



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

2018-2022



Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

2018-2022

Pelotas, 2018

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Reconhecida pelo Decreto nº 49.088 da Presidência da República, em 07 de outubro de 1960

Mantida pela Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC)

Administração Superior

Chanceler

Dom Jacinto Bergmann

Reitor

José Carlos Bachettini Júnior

Vice-Reitor

Marcus Bicalho Rodrigues

Pró-Reitora Acadêmica

Patrícia Haertel Giusti

Pró-Reitora Administrativa

Ana Maria dos Santos Hackbart

Elaboração

Eduardo Luis Insaurriaga dos Santos

Ezequiel Insaurriaga Megiato

Leonardo Dutra Freitas

Marília do Amaral Dias

Paula Pruski Yamim

Revisão linguística

Jeferson da Silva Schneider

Universidade Católica de Pelotas
Rua Félix da Cunha, 412 – CEP 96010-000
Pelotas - RS - Brasil
Fone (53)2128.8220
<http://www.ucpel.edu.br>

APRESENTAÇÃO

A Universidade Católica de Pelotas (UCPel), primeira universidade estabelecida no interior do Rio Grande do Sul, é uma Instituição de Ensino Superior reconhecida por sua tradição e que busca, permanentemente, a inovação e o dinamismo, unindo excelência em ensino, pesquisa e extensão, com o olhar voltado à sustentabilidade. Tendo como missão investigar a verdade, produzir e compartilhar conhecimento, a Universidade forma seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos, a serviço da pessoa e da sociedade.

A UCPel tem forte atuação junto às pessoas - uma das características mais marcantes e o grande diferencial é ser uma instituição comunitária. Esse diferencial está alinhado aos objetivos de um Planejamento Estratégico projetado para um horizonte de 20 anos que, com gestão sustentável e participativa, contribui para a promoção social e cultural e para o desenvolvimento local e regional. Permanentemente, envolvendo professores, colaboradores e alunos responsáveis por construir juntos para um centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia que é a Católica de Pelotas.

Neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado com a expressiva participação da comunidade acadêmica, a UCPel define os objetivos e metas do período 2018-2022, com base nos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O documento explicita a busca da qualificação, da otimização, da inserção, da diversificação, do estímulo e do desenvolvimento, servindo como um guia para uma gestão firme e responsável, consolidando nossa posição de Instituição de Ensino Superior transformadora e voltada à comunidade de Pelotas e região.

José Carlos Pereira Bachettini Júnior

Reitor

Sumário

INTRODUÇÃO.....	9
1.PERFIL INSTITUCIONAL.....	12
1.1 Histórico e Desenvolvimento da Instituição de Ensino	12
1.2 Missão, Visão e Valores.....	15
1.3 Objetivos e metas da Instituição	16
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	26
2.1 Princípios Acadêmicos Institucionais	27
2.2 Responsabilidade Social.....	28
2.3 Inserção Regional	30
2.4 Políticas de Ensino	31
2.5 Políticas de Pesquisa	35
2.6 Políticas de Extensão	36
3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	38
3.1. Programa de abertura de Cursos de Graduação.....	38
3.2. Programa de abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão	40
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	43
5. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES.....	47
5.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente e tutores	47
5.2 Critérios de seleção e contratação dos professores.....	47
5.3 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente.....	48
5.4 Regime de trabalho, procedim. de substituição e incorporação de professores	49
6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	49
6.1 Estrutura organizacional da IES	49
6.1.1 Autonomia da UCPel em relação à mantenedora.....	49
6.1.2 Políticas de gestão	50
6.1.3 Corpo técnico-administrativo	51
6.1.4 Estrutura hierárquica e organizacional.....	52

6.1.5 Órgãos colegiados: competências e composição.....	53
6.2 Procedimento de Autoavaliação Institucional	54
6.3 Política de atendimento aos discentes.....	55
6.4 Ações de transparência e divulgação de informações institucionais	57
6.5 Parcerias institucionais e compartilhamento de estruturas.....	58
7. PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO	59
8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES	60
8.1 Bibliotecas	61
8.2 Laboratórios.....	63
9 . DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	70
10. OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	74
11. ÓRGÃOS AUXILIARES	80
12. ANEXOS.....	91

INTRODUÇÃO

Ao longo de sua existência, a UCPel tem construído uma história bem-sucedida, composta de atributos significativos: caracterizada pela forte tradição na formação de profissionais éticos, trajetória marcada pelo relacionamento com a comunidade e uma infraestrutura em constante inovação e aperfeiçoamento a serviço das ações desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento.

Nascida com perfil comunitário e oficialmente qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior pela Portaria nº 655 de 06/11/2014, é considerada a primeira Universidade do interior do Rio Grande do Sul. A UCPel dedica-se ao ensino, à pesquisa e à extensão, que, junto a importantes parcerias institucionais, oferece expressivos e qualificados serviços à comunidade de Pelotas e região. Nesse sentido, a razão de ser da Católica está intimamente ligada ao seu papel na comunidade.

A Universidade possui uma estrutura acadêmica e administrativa que ocupa 52 mil metros quadrados e constitui-se, academicamente, por dois grandes centros e um instituto: Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas (CCST); e Instituto de Formação Humanística (IFH), que se associam às demais instalações da Instituição para atender às exigências do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Na graduação, no CCS são desenvolvidos os cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia, na modalidade presencial, enquanto que no CCST, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Serviço Social, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Jornalismo, Pedagogia e Design de Moda, na modalidade presencial e o de Segurança Pública na modalidade a distância. Já o IFH contempla os cursos de Filosofia, Teologia e Pedagogia, todos presenciais.

Na área de pós-graduação, a UCPel conta com especializações *lato sensu*, mestrados e doutorados *stricto sensu*, promovendo qualificação para os segmentos que mais geram demanda profissional em nossa região. O ensino de pós-graduação *lato sensu* da UCPel possibilita que profissionais do mercado de trabalho tenham acesso imediato à atualização profissional e à sua formação continuada. O ensino de pós-graduação *stricto sensu* contribui para a formação de profissionais voltados à inovação, assim como para a preparação de novos docentes e pesquisadores para a renovação dos meios acadêmicos e científicos das áreas de atuação da UCPel.

Nessa linha, a Universidade dispõe de programas credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de Mestrado e Doutorado em Saúde e Comportamento, Mestrado e Doutorado em Política Social, Mestrado Profissional em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente; e Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação. Além disso, considera a possibilidade de ampliação dos mesmos, bem como da abertura de outros programas de pós-graduação, cuja criação seja compatível com os aspectos econômico-financeiros da Instituição e gerados a partir de demandas da comunidade.

Em relação à extensão, a UCPel é responsável pela condução, junto à comunidade, de qualificados programas como: o Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas; o Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade; o Programa de Atuação Fisioterapêutica na Comunidade; e o Programa de Educação na Comunidade.

Para o desenvolvimento desse conjunto de atividades e serviços e em busca constante de qualificação e aperfeiçoamentos, a UCPel tem vivenciado momentos de transformação e inovação e entendimento das suas necessidades, não em relação à elaboração integral de um novo planejamento, mas, sim, de ajustes, adequações e incrementos aos planos predecessores, naturalmente defasados em relação às novas demandas e desafios da sociedade atual.

Ao considerar a ideia de que uma universidade crítica está diretamente ligada à concepção de uma gestão democrática e/ou participativa, a UCPel acredita na necessidade de administrar a partir de um planejamento discutido por toda a comunidade, norteando, com isso, planos de ações compatibilizados.

Nesse contexto, foi elaborada a presente proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UCPel, para o período de 2018-2022, cuja estruturação atende ao disposto no Artigo 21, do Capítulo II e Seção III do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

A partir dessa estruturação regulamentar, o PDI da UCPel compõe-se de um conjunto de ferramentas de gestão e governança, viabilizando a evolução e o desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e transparente. Na operação diária da Universidade, deixam-se claros os objetivos quanto à definição de suas estratégias que demonstram a

necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração, o que constitui um instrumento decisivo para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

Ao mesmo tempo, de forma integrada e paralela ao PDI, o Planejamento Estratégico da UCPel, construído em 2012 e devidamente aplicado até a atualidade, constituiu-se como uma ferramenta administrativa que vem possibilitando, de forma contínua, a percepção da realidade, avaliação dos caminhos e construção de um referencial de futuro para a instituição, com objetivos claros de cumprir a sua missão, alicerçada nos seus valores, direcionada à sua visão.

Assim como no PDI, o Planejamento Estratégico da UCPel desdobrou-se em objetivos estratégicos, indicadores e metas, aspecto crucial para garantir o alinhamento e o direcionamento entre os níveis estratégico, tático e operacional. A partir da junção do PDI e do Planejamento Estratégico busca-se obter os resultados esperados.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico e Desenvolvimento da Instituição de Ensino

Inicialmente, cabe destacar que a UCPel, desde a sua criação pela Mitra Arquidiocesana e, destarte, por sua origem e natureza, vincula-se estreitamente à Igreja Particular de Pelotas. Dessa relação, decorrem as seguintes exigências: a) fidelidade à mensagem cristã; b) reconhecimento e adesão à autoridade magisterial da Igreja em matéria de fé e moral; c) comunhão com o Pastor e a Pastoral Arquidiocesana e, através dele, com a Igreja Universal, cabendo ao Arcebispo Arquidiocesano, por ofício à responsabilidade de promovê-la, acompanhá-la e assisti-la na busca permanente de sua identidade católica e no relacionamento harmônico com as autoridades civis. Ainda, é regida pelas Normas Gerais da Constituição Apostólica do Sumo Pontífice João Paulo II sob título *“Ex Corde Ecclesiae - Sobre as Universidades Católicas”*, de 15 de agosto de 1990, e segue as Diretrizes Gerais para a Universidade Católica de Pelotas, editadas em 03 de julho de 1991, organizando-se como Universidade por seu Estatuto, Regimento e atos acadêmicos e administrativos.

Todo o processo de criação aconteceu através do Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializando a criação da Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Zattera, 3º Bispo Diocesano. Sua instalação solene, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, teve seu nome simplificado para Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

O dia 07 de outubro de 1960 marca a grande celebração quando o assunto é a UCPel, data de sua fundação, mas a história desta Instituição começou muito antes. Sua constituição resultou da agregação de cursos e faculdades existentes na região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação ao longo do tempo. Dessa forma tudo começou, através da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, com o funcionamento iniciado em 1937.

Em 1951, Dom Antônio Zattera começou a articular a criação de uma faculdade de Filosofia, Ciências e Letras para o Município, processo que se efetivou em 1953, e, com a criação do Curso de Jornalismo (mais tarde Faculdade de Comunicação Social), em 1958, formou a base pelotense em constituir a UCPel. Agregaram-se a essas iniciativas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959 e, no

mesmo ano, a Faculdade de Direito “Clóvis Bevilacqua”, de Rio Grande, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960, ano no qual o presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira assinava o decreto nº 49.088, oficializando, finalmente, a criação da UCPel.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, a Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Medicina, Faculdade de Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município, criou-se a Faculdade de Filosofia de Rio Grande, a Faculdade de Direito de Bagé e, atendendo a demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais em Jaguarão, o de Ciências Econômicas em São Gabriel e o de Ciências Contábeis em Camaquã.

A maioria dos cursos e faculdades localizadas fora de Pelotas, posteriormente, deu origem a outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Universidade da Região da Campanha (URCAMP).

No decorrer do tempo, a Universidade procedeu a reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do país. Em consequência disso, sua estrutura também passou por alterações, sendo o momento caracterizado pela implantação da reforma universitária com o consequente plano de estruturação, relacionado principalmente à essência, natureza e fins da Instituição e sua fisionomia estrutural.

Em 1967, é fundada a Rádio Universidade (RU), a emissora de rádio AM da UCPel, que, ao longo do tempo, tornou-se um excelente laboratório de ensino do Curso de Jornalismo. Com uma equipe profissional e um grupo de jovens estagiários oriundos desse curso, a RU se mantém atualizada nos principais acontecimentos de Pelotas, da região, do estado e do mundo, e leva aos seus ouvintes o melhor do jornalismo e esporte local, regional e nacional.

O ano de 1976 foi um marco para a área de saúde, quando a UCPel adquiriu o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), atualmente o maior laboratório de ensino dos cursos da área da saúde. As profundas transformações ocorridas nos últimos anos, no HUSFP, representaram um grande avanço para a área da saúde de toda a região, que utiliza os serviços oferecidos em Pelotas, dando resposta a um grande anseio da sociedade: assistência à saúde. Atualmente, essa trajetória torna o HUSFP um dos maiores e mais modernos hospitais de médio porte do Rio Grande do Sul.

No ano de 1979, a UCPel cria o Lar da Criança São Luiz Gonzaga, onde são prestados atendimentos a crianças de baixa renda da comunidade e a filhos de funcionários da UCPel e do HUSFP. Nesse local, as crianças usufruem dos projetos desenvolvidos pela Instituição e os acadêmicos da UCPel podem realizar estágios curriculares e extracurriculares de diversas áreas, como Serviço Social, Pedagogia e Psicologia.

Na década de 1980, registra-se a criação da Editora da UCPel e a expansão do Campus II. Em 2007, duas novas aquisições aperfeiçoaram a infraestrutura da Universidade: o complexo do antigo Hospital Olivé Leite, que passou a abrigar a maioria dos cursos da área de saúde, e o prédio do antigo Colégio Santa Margarida.

O forte foco de atuação da Universidade na comunidade, não resume a totalidade de sua representatividade. A partir dos anos 2000, várias parcerias foram firmadas, o que faz a UCPel ser reconhecida nacional e internacionalmente e atravessar fronteiras. No ano de 2014 essa vocação comunitária foi reconhecida através da qualificação como Instituição Comunitária de Ensino Superior, pela Portaria nº 655 de 06/11/2014 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

Como marco histórico, destaca-se o credenciamento da UCPel para oferta de cursos superiores na modalidade a distância (EaD) através da Portaria nº 762 de 22/06/2017 do MEC.

Tendo como Mantenedora, originalmente, a Mitra Arquidiocesana de Pelotas e, na atualidade, a Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC), associação civil e sem fins lucrativos, a UCPel constitui-se em uma IES de caráter particular, comunitária, filantrópica e confessional. Situa-se no município-polo da Zona Sul do Estado, concentrando suas atividades em Pelotas, atuando também em várias outras comunidades da região por meio do ensino, da pesquisa e de ações extensionistas.

Atualmente, compõe-se de dois grandes centros e um instituto: Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas (CCST); e Instituto de Formação Humanística (IFH), através dos quais realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além de atividades de graduação, a Universidade oferece cursos e programas de pós-graduação. A UCPel tem reconhecidos, em nível de mestrado e doutorado, os programas de Saúde e Comportamento e de Política Social, e, em nível de mestrado, os programas Profissional em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, e em Engenharia Eletrônica e Computação. Como resultado dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu*,

multiplicam-se as atividades de pesquisa na Instituição. Na área de pós-graduação *lato sensu*, a UCPel mantém uma significativa oferta de cursos com base nas demandas regionais.

No contexto regional, a UCPel sempre tem prestado vários serviços à comunidade, salientando-se aqueles oferecidos por seus órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula, a Rádio Universidade e o Lar da Criança São Luiz Gonzaga.

1.2 Missão, Visão e Valores

No ano de 2012, através da construção e implementação do Planejamento Estratégico 2012-2032, ocorreu a reformulação da Visão e dos Valores da UCPel. Em 2017, promoveu-se uma adequação da Missão, assim estabelecidos:

Missão

A missão da Universidade é “investigar a verdade, produzir e compartilhar o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade”.

Visão

Ser uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

Valores

Os valores instituídos são os seguintes:

Verdade;

Liberdade;

Justiça;

Ética;

Comprometimento;

Solidariedade;

Voluntariado;

Transparência;

Inovação;

Promoção da Vida.

1.3 Objetivos e metas da Instituição

O PDI da Universidade, aqui apresentado está constituído por objetivos, metas e cronogramas que evidenciam os rumos da política da Instituição para os próximos anos, prevendo ampliações e aperfeiçoamentos gradativos, conforme as necessidades e expectativas, de acordo com critérios de qualificação exigidos pelas diversas legislações educacionais a que está submetida.

O Plano caracteriza-se, em linhas gerais, por estabelecer condições de adequabilidade e melhorias constantes no tratamento e na socialização de conhecimento. Também, ele pressupõe a efetiva interação ensino-pesquisa-extensão devidamente subsidiada pela gestão administrativa e acadêmica.

A partir da execução dessas dimensões no processo acadêmico da UCPel, ao compartilhar e divulgar saberes, projeta-se formal e informalmente, de maneira programada ou espontânea, como contribuição técnico-científica em todas as comunidades de relacionamento da Instituição, a inserção social.

Ainda, o PDI, ao expressar e concretizar um conjunto de políticas que determinam propósitos comuns a todos os segmentos acadêmicos, permite que sejam observados os critérios orientadores de todas as decisões e ações da UCPel, baseadas originalmente na Constituição Apostólica *“Ex Corde Ecclesiae - Sobre as Universidades Católicas”* e devidamente explicitadas com base em indicações contidas ou decorrentes dos seguintes documentos orientadores:

- Diretrizes e Normas para a Universidade Católica de Pelotas;
- Missão, Visão e Valores, institucionalmente definidos, os quais, em consonância com Diretrizes e Normas, orientam o processo de planejamento em todos os seus níveis e instâncias.

Dessa forma, as políticas que integram o PDI da UCPel e que suportam, orientam e determinam as ações e articulações acadêmicas da Instituição, envolvendo ensino-pesquisa-extensão, dentro de suas fronteiras mais específicas, ou em intercomplementaridade e/ou parceria, traduzem-se em múltiplas e variadas iniciativas, clarificadas e/ou concretizadas sob a forma de ações continuadas e devidamente ponderadas, de acordo com os seguintes princípios:

- otimização de espaços e recursos materiais, pela ampliação e adequação da área física e suprimento de recursos auxiliares como bibliografia e equipamentos com expressivo

grau de atualização e inovação, bem como preservação e manutenção do patrimônio disponível;

- qualificação com capacitação de sujeitos e processos, por meio da viabilização do encaminhamento de professores e funcionários a diferentes modalidades de estudos em cursos ou programas de educação continuada, incluídos cursos de pós-graduação e participação em eventos externos, como estratégia e possibilidade de aprimoramento;

- inserção e participação comunitária direta e indiretamente, caracterizadas pela circulação e/ou contribuição de seus acadêmicos em diferentes contextos na comunidade e relacionamento de abrangência da UCPel, sejam pelas múltiplas ações de natureza extensionista, junto aos mais variados segmentos sociais, mas também sob a forma de estágios, práticas curriculares, investigações científicas e promoção de cursos;

- ampliação e diversificação de opções de produção e socialização de saberes, com a criação gradativa de novos cursos, nas modalidades de graduação presencial ou a distância, e de pós-graduação; incentivo à produtividade técnico-científica; produção e socialização de trabalhos e/ou experiências dos diversos campos do conhecimento;

- garantia de legitimação da dinâmica acadêmica, mediante definição e implementação de um sistema de diretrizes e normas revisado e atualizado, sempre que necessário e oportuno.

Nesse contexto, os pressupostos fundamentais do PDI da UCPel e de todo o seu processo de planejamento são: a formação cristã, ética, humanística e científica; a solidariedade; a coparticipação social. Prioriza-se, em linhas gerais, o envolvimento de todos os segmentos citados a seguir:

- da presença da Instituição em outros níveis de ensino e na comunidade por ela abrangida e atendida;

- da qualificação continuada do processo acadêmico, abrangendo todos os seus componentes e dimensões;

- do atendimento a critérios de contextualização, solidariedade, coparticipação, competência e cidadania, na concepção e agilização das iniciativas da Instituição;

- do estímulo à interação e ao intercâmbio permanente entre ensino-pesquisa-extensão-gestão, em ações articuladas com ênfase na produção e divulgação do conhecimento;

- da contribuição e do favorecimento ao desenvolvimento sociocultural, científico e tecnológico com perspectivas de projeção em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Esses são os encaminhamentos político-pedagógicos que inspiram as ações da UCPel, convergindo para a "formação de seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos, a serviço da pessoa e da sociedade", para que a Instituição se caracterize como uma "Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional".

Levando em consideração a sua Missão, a UCPel tem por objetivos:

- viabilizar o comprometimento da comunidade universitária com propósitos comuns;
- promover a cultura da alteridade e da solidariedade;
- capacitar para o exercício da cooperação e da autonomia na construção, questionamento e aplicação do conhecimento;
- viabilizar o desenvolvimento de condições pessoais de sensibilidade e atendimento a demandas e superação de desafios decorrentes de lacunas e de necessidades contextuais;
- proporcionar o acesso, o questionamento, a discussão e a produção de conhecimentos científico-tecnológicos;
- instalar, no contexto universitário, a vivência do processo de formação continuada, como exigência decorrente da mobilidade e flexibilidade dos saberes em constante evolução;
- estabelecer vínculos consistentes e permanentes de internacionalização, envolvendo aspectos de cooperação e intercâmbio, entre as dimensões acadêmicas de produção e socialização de conhecimentos;
- possibilitar o desenvolvimento de competências de natureza conceitual, lógica, política, técnico-científica nos planos individuais e coletivos;
- implementar mecanismos teórico-metodológico-operacionais para discussão permanente do processo pedagógico da UCPel, permitindo a transversalidade e multidisciplinariedade dos saberes.

Considerando-se a Lei 10.861/2004, optou-se por definir os objetivos e metas do PDI (2018-2022), com base nos cinco eixos do SINAES, que identificam o perfil e o significado das ações institucionais, como segue:

EIXO 01	
Planejamento e Avaliação Institucional	

Objetivo	
Planejar e executar o processo avaliativo da UCPel.	

Metas	Início	Fim
Elaborar, anualmente, o Relato Institucional, evidenciando a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação – externos e internos.	01/2018	12/2022
Executar o processo de autoavaliação da UCPel.	01/2018	12/2022
Assegurar a participação da sociedade civil e de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.	01/2018	12/2022
Analisar e divulgar os resultados dos relatórios de autoavaliação e avaliações externas.	01/2018	12/2022
Elaborar, anualmente, o Relatório de autoavaliação institucional.	01/2018	12/2022

EIXO 02	
Desenvolvimento Institucional	

Objetivo 1	
Promover o cumprimento do PDI (2018-2022) de maneira a refletir a missão, visão e valores institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão.	

Metas	Início	Fim
Promover a exequibilidade temporal do PDI, bem como sua coerência com os demais documentos oficiais, com a missão, visão e objetivos da instituição.	01/2018	12/2022

Promover alinhamento entre o PDI e as atividades de ensino e extensão, de maneira a incorporar metodologias tecnologicamente avançadas, inovadoras e interdisciplinares.	01/2018	12/2022
Promover alinhamento entre PDI e as atividades de pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	01/2018	12/2022
Desenvolver ações e políticas institucionais no que se refere à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística, ao patrimônio cultural, à defesa da vida, direitos humanos e igualdade étnico-racial, em consonância aos valores cristãos e institucionais, expressos no PDI.	01/2018	12/2022
Articular o cumprimento e revisão do Planejamento Estratégico à luz do PDI.	01/2018	12/2022

Objetivo 2
Verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela UCPel no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico, cultural, ambiental e social, tendo sempre como base os objetivos e as metas previstas no PDI (2018-2022).

Metas	Início	Fim
Aprofundar a presença institucional na comunidade, através do ensino, pesquisa e extensão, a fim de promover melhoria nas condições de vida da população, mediante ações inclusivas e empreendedoras.	01/2018	12/2022
Articular, através do ensino, da pesquisa e da extensão, ações que visem ao desenvolvimento local e regional com responsabilidade social.	01/2018	12/2022
Promover estudos e pesquisas a fim de verificar, no âmbito local e regional, a demanda por cursos superiores presenciais ou EAD, considerando as necessidades da comunidade, visando contribuir para seu desenvolvimento.	01/2018	12/2022

EIXO 03
Políticas Acadêmicas

Objetivo 1
Consolidar os elementos constitutivos das práticas do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando como meta o aprendizado.

Metas	Início	Fim
3.1.1 Consolidar e acompanhar a sistemática de atualização curricular e a organização didático-pedagógica (métodos, planos de ensino e avaliação) de acordo com as finalidades da Instituição: as diretrizes curriculares; o mundo do trabalho: as necessidades dos discentes; as demandas locais e regionais; e, as inovações da área.	01/2018	12/2022
3.1.2 Promover o desenvolvimento e a utilização de material didático-pedagógico.	01/2018	12/2022
3.1.3 Ampliar e consolidar a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância.	01/2018	12/2022
3.1.4 Ampliar o desenvolvimento de serviços educacionais, ofertando cursos de extensão, graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.	01/2018	12/2022
3.1.5 Consolidar a política de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , considerando a articulação com a graduação, as atividades de extensão e o processo de internacionalização.	01/2018	12/2022
3.1.6 Consolidar a política de pesquisa/iniciação científica e tecnológica, considerando os vínculos e a contribuição para o desenvolvimento local/regional.	01/2018	12/2022
3.1.7 Consolidar a política de pós-graduação <i>lato sensu</i> , considerando os aspectos de aprovação, atualização, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.	01/2018	12/2022
3.1.8 Consolidar a política de extensão, considerando o apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações, apreciando as necessidades locais e regionais.	01/2018	12/2022
3.1.9 Aprimorar as políticas para as atividades artísticas e culturais.	01/2018	12/2022
3.1.10 Consolidar as políticas de estímulo e difusão às produções acadêmicas, considerando os aspectos de incentivo a publicações, bolsas de pesquisa, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	01/2018	12/2022

EIXO 03
Políticas Acadêmicas

Objetivo 2
Aprimorar a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Metas	Início	Fim
3.2.1 Consolidar os canais de comunicação interna e externa, considerando os aspectos de acesso da comunidade às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, divulgação dos cursos, extensão e pesquisa, existência de transparência institucional e ouvidoria.	01/2018	12/2022
3.2.2 Assegurar e acompanhar os programas pedagógicos (nivelamento e monitoria), psicológicos, de acolhimento e permanência e de acessibilidade para apoio aos estudantes.	01/2018	12/2022
3.2.3 Consolidar os programas de incentivo aos discentes e docentes, como: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas), mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais e produção acadêmica (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas).	01/2018	12/2022
3.2.4 Consolidar a política de acompanhamento de egressos, considerando os aspectos de responsabilidade social, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.	01/2018	12/2022

EIXO 04
Políticas de Gestão

Objetivo 1
Aprimorar as políticas de pessoal, da organização e da gestão.

Metas	Início	Fim
Prover o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações junto aos docentes.	Jan 2018	Dez 2022

Prover a capacitação docente e formação continuada, inclusive do corpo de tutores presenciais e a distância, considerando o incentivo/auxílio à pós-graduação stricto sensu, visando à manutenção da titulação do corpo docente nos níveis legalmente exigidos.	Jan 2018	Dez 2022
Prover a capacitação do corpo técnico-administrativo, considerando o incentivo/auxílio à graduação e a educação continuada.	Jan 2018	Dez 2022
Promover a implantação de sistema de avaliação de desempenho dos técnico-administrativos, criando políticas efetivas de seleção, acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado.	Jan 2018	Dez 2022
Estimular o aprimoramento, a revisão contínua e a sistematização dos processos de gestão acadêmicos e administrativos, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência e a melhores práticas de gestão.	Jan 2018	Dez 2022
Promover, institucionalmente, os seguintes aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores e estudantes; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	Jan 2018	Dez 2022
Aplicar a Pesquisa de Clima Organizacional, promovendo os ajustes necessários, evidenciados na mesma, caso os resultados sejam considerados relevantes.	Jan 2018	Dez 2022
Sistematizar a produção e a distribuição de material didático.	Jan 2018	Dez 2022

Objetivo 2

Definir elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira para promover o desenvolvimento.

Metas	Ínicio	Fim
Prover fontes de recursos suficientes ao custeio e aos investimentos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o presente Plano, visando ao aprimoramento da pesquisa científica e tecnológica, além da qualificação dos espaços acadêmicos e administrativos.	Jan 2018	Dez 2022
Relacionar o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme o presente PDI.	Jan 2018	Dez 2022
Executar o Planejamento Estratégico 2012-2032, promovendo os ajustes necessários em função de novos cenários macroeconômicos, mercadológicos e educacionais, observando a legislação vigente aplicável, visando ao cumprimento das ações planejadas para o período deste PDI.	Jan 2018	Dez 2022

Promover a participação dos órgãos colegiados e da comunidade interna, em especial do corpo docente, técnicos administrativos e representação discente, na definição, execução, divulgação e prestação de contas do orçamento institucional e seus resultados.	Jan 2018	Dez 2022
Adotar, como prática permanente, o processo de planejamento e plano de negócios e metas, em todos os níveis da gestão institucional.	Jan 2018	Dez 2022

EIXO 05
Infraestrutura Física

Objetivo
Viabilizar infraestrutura qualificada para o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e da gestão.

Metas	Ínicio	Fim
Oportunizar que as instalações administrativas atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à guarda, à manutenção, a acessibilidade, à disponibilização de documentação acadêmica, à avaliação periódica dos espaços e ao gerenciamento da manutenção patrimonial.	jan/18	dez/22
Propiciar que as salas de aula atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços, ao gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	jan/18	dez/22
Propiciar que o(s) auditório(s) atenda(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia e incluindo a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.	jan/18	dez/22
Proporcionar que as salas de professores atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços, ao gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	jan/18	dez/22
Qualificar os espaços de atendimento aos discentes para que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços e ao gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	jan/18	dez/22
Qualificar os espaços de convivência e de alimentação para que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços e à dimensão necessária para a integração entre os membros da comunidade acadêmica.	jan/18	dez/22

Garantir que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, às normas de segurança, à avaliação periódica dos espaços e ao gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	jan/18	dez/22
Garantir infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA que atenda às necessidades, considerando o espaço de trabalho para seus membros e as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados.	jan/18	dez/22
Garantir infraestrutura para bibliotecas que atenda às necessidades institucionais, apresente acessibilidade, possua estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo e forneça condições para atendimento educacional especializado.	jan/18	dez/22
Garantir o cumprimento da Política de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca, descrita no PDI, considerando a alocação de recursos e ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.	jan/18	dez/22
Propiciar que as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendam às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.	jan/18	dez/22
Propiciar que as instalações sanitárias atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, às condições de limpeza e segurança, à acessibilidade e à avaliação periódica dos espaços.	jan/18	dez/22
Oportunizar que a estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permita a execução das atividades previstas no PDI, viabilize a realização das atividades presenciais, apresente acessibilidade e seja adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados.	jan/18	dez/22
Proporcionar que a base tecnológica explicitada no PDI apresente a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considere a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.	jan/18	dez/22
Prover que a infraestrutura de execução e suporte atenda às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta e apresentando um plano de contingência.	jan/18	dez/22
Proporcionar a viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.	jan/18	dez/22
Proporcionar que os recursos de tecnologias de informação e comunicação assegurem a execução do PDI, viabilizem as ações acadêmico-administrativas, garantam a acessibilidade comunicacional e permitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.	jan/18	dez/22
Proporcionar que o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) esteja integrado com o sistema acadêmico e atenda aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores.	jan/18	dez/22

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UCPel direciona-se para uma ação definida pelo planejamento coletivo em consonância com a Visão, a Missão e os Valores originados da identidade cristã católica da Universidade, não restrito a um período predeterminado.

Os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos subjacentes ao PPI auxiliam a formar as concepções de processos de ensino e de aprendizagem, de currículo, de planejamento e de avaliação da Universidade.

O binômio ensino-aprendizagem, com ênfase no segundo termo, caracteriza a função essencial da Instituição. O currículo — importante elemento da organização acadêmica, que orienta o processo de ensino-aprendizagem — é concebido como um espaço de formação dialógica, integral, plural, dinâmica e multicultural, fundamentado nos referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil dos sujeitos acadêmicos.

A organização do currículo, tendo como orientação básica as Diretrizes Curriculares Nacionais, compreende um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem como: disciplinas, atividades complementares, práticas educativo-pedagógicas, atividades práticas, projetos integradores, estágios e trabalhos de conclusão de curso, além de pressupor outras definições teórico-metodológicas operacionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, que concretizam-se no ato pedagógico.

O planejamento é um procedimento organizado-estrutural, capaz de viabilizar a articulação, a convergência e a coerência às ações entre os diferentes níveis e âmbitos acadêmicos, facilitando a construção da identidade universitária pelo engajamento de todos em uma proposta organizacional coletiva. Tal identidade deverá ser assumida e implementada pela comunidade acadêmica.

Nesse sentido, alinhado com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, em vigor, do Ministério da Educação e atento aos desafios a serem superados pela Universidade na elaboração colegiada de seus projetos e planos, compreendida a conjugação do PPI com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), devem ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.

De igual modo, o PDI aqui apresentado, em consonância com o PPI, define a forma como a Instituição pretende concretizar seu projeto educacional, definindo as metas a

serem alcançadas nos períodos de tempo estipulados. Sendo assim, é necessário considerar, para a construção dos projetos e planos institucionais (PPI, PPC e PDI), os indicadores associados a cada um dos eixos e dimensões estabelecidos no SINAES, com vistas a promover uma perspectiva orgânica e norteadora entre o planejamento e as avaliações internas e externas da Universidade.

A Instituição programa suas ações com base no PPI, sendo esse um dos documentos orientadores para a transformação, o qual tem como intencionalidade promover a educação de seres humanos éticos, competentes, aptos à ocupação de seus espaços no contexto social e ao desempenho de diferentes papéis, segundo fundamentos de solidariedade.

2.1 Princípios Acadêmicos Institucionais

A UCPel operacionaliza suas ações acadêmicas a partir de duas linhas mestras orientadoras da política educacional, em consonância com os princípios acadêmicos institucionais: a identidade cristã católica (alteridade, ética, gratuidade e solidariedade) e a concepção emancipatória de educação. Esses princípios nos apontam para os caminhos que levam a empreender práticas emancipatórias educacionais sustentadas em valores ético-cristãos e humanísticos, na vivência da fraternidade e do *“ser para o outro”*, na compreensão das diferenças, na acolhida, na solidariedade, na democracia e na justiça social.

Para dar conta desses princípios epistemo-metodológicos que orientam a ação educativa da UCPel, propõe-se, como referencial para a atuação, a perspectiva de uma prática pedagógica reflexiva que se efetiva de forma criadora e criativa a partir da ação-reflexão-ação, admitindo que a concepção emancipatória é uma fonte significativa de inspiração.

Essa perspectiva, portanto, tem como objeto a própria prática educacional, circunstancialmente delimitada a partir da consideração de seu contexto de produção. Assim sendo, o foco de investigação e intervenção são os episódios educacionais reais, os quais requererão soluções pertinentes e prudentes, à luz da técnica e das teorias, porém não como mera reprodução artificial de construtos teóricos.

Para tanto, a prática educacional reflexiva da UCPel propõe a adoção de estratégias pedagógicas que privilegiem o diálogo inteligente com a realidade institucional, instituindo uma cultura pedagógica baseada numa visão caleidoscópica de mundo acadêmico, em que a

partir de cada giro/intervenção se garantam as particularidades e as autonomias do sujeito, possibilitando várias articulações que se constituam em novas imagens/práticas reflexivas, contextualizadas e recontextualizadas que tenham a ver com histórias, subjetividades e com o novo tempo.

E a partir dessa fundamentação, tanto As Diretrizes e Normas Gerais da Universidade como o Planejamento estratégico 2012-2032, apontam para um horizonte em que:

- a UCPel se propõe a ser uma comunidade humana autêntica, caracterizada pelo respeito recíproco, pelo diálogo sincero e pela responsabilidade social, promovendo a unidade, cuja fonte brota da sua consagração à verdade, da diversidade dos campos do saber, de uma comum compreensão da dignidade humana e, em última análise, da pessoa humana e da mensagem de Cristo que dão à Instituição o seu caráter distintivo. A verdade necessita do amor, e este necessita da verdade;
- os professores universitários cresçam sempre mais em competência, articulando as atividades de ensino-aprendizagem a uma visão de mundo compatível e coerente com a dignidade humana e a promoção da vida; os professores cristãos, por sua vez, testemunhem a desejada integração humana entre fé e cultura, entre competência e sabedoria cristã;
- há uma centralidade da pessoa que aprende, em que os estudantes persigam uma educação que os tornem capazes de um juízo racional e crítico, conscientes da dignidade transcendente do ser humano em direção à consciência e ao conhecimento de si, à responsabilidade pela criação, à imensidão do Criador, a uma formação profissional que comprehende os valores éticos e o sentido de serviço à pessoa humana e à sociedade;
- os dirigentes promovam uma gestão de serviço guiados pela coragem, pelo diálogo e pela criatividade intelectual;
- o pessoal administrativo testemunhe o empenho e a competência como qualidades indispensáveis para a identidade e a vida da Universidade.

2.2 Responsabilidade Social

Observando suas diretrizes, a Universidade mantém íntima vinculação com a comunidade por meio dos seus programas, com manifesto objetivo social. Nesse contexto, realiza sua tarefa sociocomunitária, auscultando interesses e anseios, procurando propor e viabilizar soluções às questões identificadas. Além disso, seu Estatuto, no artigo 1º, caracteriza-a como comunitária, filantrópica e confessional. No inciso VIII do art. 4º do

Estatuto, fica claramente evidenciada a responsabilidade social da UCPel: “organizar-se como comunidade solidária e fraterna a serviço da comunidade social circundante”.

De acordo com a base jurídica de sua constituição, a UCPel exerce intensa política de responsabilidade social, tanto no contexto local como no regional, concretizada, principalmente, através das ações vinculadas aos diversos setores ou segmentos universitários.

Dentre as diversas possibilidades que a Universidade Católica de Pelotas adota como Instituição de Educação Superior para exercer o seu compromisso social, apontam-se duas dimensões importantes: a formação pessoal e a transformação social.

A função essencial da universidade configura-se no desenvolvimento pleno do educando, abrangendo capacitação para o trabalho e exercício da cidadania, traduzida, articulada e/ou complementada em inserção na realidade social, envolvimento com projetos comunitários e implementação de propostas que contribuam para a transformação social.

Considerando-se ainda que:

- a formação humana, como processo, deve resultar em competência diante dos desafios existenciais e sociais, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento;
- a concepção de educação decorre da visão do ser humano de como se tornar capaz de se autocompreender, compreendendo sua vocação; assim, estará capacitado a reagir humanamente diante dos apelos circunstanciais;
- o saber, em constante evolução, deve levar em conta princípios éticos em nome do respeito à humanidade e a favor de sua sobrevivência, a partir da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a alteridade — consideração do diálogo e do encontro com o outro, do respeito às diferenças, no intercâmbio de vida e solidariedade — é condição indispensável ao convívio educativo entre as pessoas;
- a gratuidade “encontra no mistério pascal de Cristo sua máxima expressão e sua fonte permanente. A vida só se ganha na entrega, na doação”.
- a solidariedade “consiste primariamente em que todos se sintam responsáveis por todos”;

- a ética — compreensão e expressão do que a humanidade é e do que deve ser — é inerente à natureza humana, constitui sua dignidade e sentido da vida e diz respeito às relações nos diversos âmbitos da existência.

Torna-se imprescindível que as oportunidades de aperfeiçoamento humano objetivem a conquista de conhecimentos, competências e habilidades que capacitem um agir com lucidez e autoria, e a conjugação de ciência, ética, sociabilidade e alteridade.

Tais pressupostos orientadores da atividade acadêmica desvelam as necessidades e prioridades formativas a serem atendidas. Nesse sentido, todas as ações acadêmicas revestem-se de cunho educativo, uma vez que, no testemunho da palavra, do gesto e da atitude deve revelar-se a observância de tais princípios.

A perspectiva de “*ser para o outro*” há de refletir-se no contexto acadêmico, privilegiando-se, no trato do conhecimento, a acolhida, o convívio, o intercâmbio, a iniciativa, a atividade cooperativa, a compreensão recíproca e o incentivo à criação, à reconstrução e à inclusão.

Pressupõe-se, então, a incorporação às práticas docentes da visão epistemológica interacionista. Desloca-se o foco da atividade de ensino para a aprendizagem, uma vez que é essa última a finalidade do ato pedagógico, entendido como um processo extremamente laborioso e não um simples repassar de informações.

2.3 Inserção Regional

As iniciativas acadêmicas e comunitárias da UCPel abrangem mais especificamente a área geográfica do sul do Rio Grande do Sul, estendendo-se, através de diversas ações, a outros municípios e estados, projetando regionalmente a imagem da Instituição.

Essa abrangência regional acaba contribuindo para a melhoria de segmentos socioeconômico-culturais e para a educação de pessoas, seja através da atividade social de seus egressos nos seus respectivos campos de ação, ou pela prestação de serviços de seus docentes e discentes, por meio de programas, projetos e outras iniciativas, e ainda pelas múltiplas ações de rotina configuradas em suas propostas de investigação e produção de saberes, que se projetam em intercâmbios e parcerias com diversos segmentos sociais.

Nesse sentido, a UCPel constrói trajetórias de ciência e bem-estar, atendendo a expectativas e aspirações comunitárias, desvelando e perseguindo mais amplos horizontes

em cumprimento de sua Missão, de acordo com sua Visão, fundamentada pelos Valores que assume.

Assim, como instituição educativa, insere-se, de forma atuante, no contexto regional, através da mobilização cotidiana de seus integrantes, em atividades constantes de ensino-pesquisa-extensão, extrapolando os limites de seus espaços institucionais.

Por esse critério, expandem-se e se diversificam as ofertas de cursos de nível superior e de outras alternativas de inserção sociocultural e tecnológica, incluindo, em seus currículos, reflexões acadêmicas, de forma transversal e transdisciplinar, que enfocam temáticas e abordagens colhidas da realidade.

Além de atividades desenvolvidas pelos seus órgãos auxiliares, o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), a Rádio Universidade (RU), e o Lar da Criança São Luiz Gonzaga, outras unidades vinculadas aos centros contribuem significativamente para o desenvolvimento local e regional: as Unidades Básicas de Saúde, o Ponto de Cultura, a TV UCPel, o Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), a Clínica Psicológica, a Assistência Judiciária Gratuita, entre outros.

Caracterizado por uma marca educacional reconhecida regionalmente, o credenciamento institucional da UCPel para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* na modalidade de Educação a Distância (EaD), assume uma das condições de ação estratégica a partir de 2012, ensejando ampliar a inserção regional, na perspectiva do Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul (COREDE-SUL), com a oferta de formação superior flexível, contemplando novos tempos e espaços, caracterizados por processos educativos com mediação tecnológica.

2.4 Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino da UCPel assumem o compromisso com a formação da pessoa humana, voltadas para uma Educação para a Cidadania e para o Trabalho.

Nesse sentido, entende-se que por meio de uma Educação Cidadã, entendendo a educação como elemento gerador de novas formas de concepção de mundo, pode-se possibilitar o empoderamento aos sujeitos para que assumam um papel crítico frente à sociedade, oportunizando condições transformadoras da realidade. O papel transformador dessa educação incide na gestação de novas formas de agir e na capacidade de resolver

problemas, na perspectiva de protagonizar a diferença em um mundo em permanente transformação.

Nessa concepção há respeito à individualidade e à pluralidade de ideias, já que todos produzem conhecimentos e todos aprendem juntos.

A Educação para o Trabalho, aqui concebendo o trabalho como práxis social, cultural e produtiva do sujeito na ação com o seu meio, propõe pensar que o educando, ao estar preparado para o trabalho, poderá ser capaz de transformar a natureza e de adequar suas necessidades vitais, materiais e culturais às demandas sociais.

Essa base está sustentada na necessidade de promover uma formação geral, bem como científica e tecnológica, mas, especialmente, que forme trabalhadores polivalentes para o mundo do trabalho, com habilidades cognitivas e capacidade para processar, interpretar dados e informações, para resolver problemas, trabalhar em equipe e capitaneiar demandas.

Diante desses entendimentos, busca-se, por meio da Política de Ensino da UCPel, dar ênfase para uma estrutura curricular que reconheça a importância da flexibilização e da interdisciplinaridade para uma nova proposta de matriz curricular, menos rígida e mais adequada às necessidades de formação de profissionais-cidadãos; uma nova estrutura curricular que abandone as práticas vigentes de caráter instrucionista, mas que se paute por paradigmas emergentes, participativos, dialógicos e transformadores. Para tanto, essa Política está apoiada nas perspectivas metodológicas híbridas, já que estas possibilitam o respeito ao tempo de cada sujeito aprendente, contrapondo-se à dimensão cronológica imposta a todos, estando a favor de uma construção colaborativa e solidária de conhecimento.

Nesse sentido, assume-se a perspectiva emancipatória, já que esta pressupõe o desenvolvimento de sujeitos autônomos, pensantes, capazes de empreender e de se autogerir, com competências e valores que possibilitem a construção de novos saberes-fazeres, propiciando flexibilidade mental e capacidade de resolver situações imprevistas.

E, para tanto, essa Política tem como proposta integrar, dar consistência e significar todos os processos de pesquisa, ensino e extensão existentes, por meio da institucionalização de diretrizes para o ensino de Graduação e Pós-Graduação, viabilizando a participação responsável e competente de seus integrantes e egressos no universo sociocultural.

As políticas e diretrizes de graduação e pós-graduação da UCPel assim fundamentadas, mantendo-se mutuamente compatíveis, buscam alcançar horizontes que apontem para a promoção de educação de qualidade, face aos avanços contínuos da ciência e das concepções e métodos de ensino e aprendizagem. Sustentam-se, principalmente, na interdisciplinaridade e solidariedade, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais voltada para uma *“Educação Cidadã e para o Trabalho”*.

Com ênfase em tais pressupostos, essas políticas baseiam-se em princípios de cientificidade, criatividade e criticidade, inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação que proporcione aos sujeitos melhores condições de agir diante dos desafios que se lhes apresentam a cada circunstância de vida.

Atenta ao emergente paradigma da complexidade e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, o processo de formação integral e profissional, articulado com a iniciação científica e com as propostas de estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações por critérios de intercâmbio coparticipativo entre ensino-pesquisa-extensão, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Nesse sentido, propõe redefinição constante de conceitos, linhas de ação e criação de novas práticas, com uma atualização curricular sistemática e apoiando-se em metodologias híbridas de compartilhamento do conhecimento.

Busca-se, para tanto, definições que resultam em:

- produção de conhecimentos próprios e originais;
- conquista de competência ética e científica em termos de domínio e atualização de saberes e recursos na realidade;
- busca permanente de inovações.

Tais políticas priorizam, portanto, a institucionalização de mecanismos e estratégias que viabilizem o seguinte:

- a formação da pessoa humana através da autoconstrução de sujeitos éticos e autônomos, com flexibilidade e capacidade mental propícias para a busca de soluções e alternativas em diferentes situações-problema, capazes de, por iniciativa própria e autogestão, ampliar horizontes de conhecimento, questionar e compartilhar visões do mundo;

- a compreensão espontânea e intencional a respeito da importância contextual do papel de cada sujeito;
- a curiosidade em relação ao saber, fonte e recurso para a criação mais solidária de alternativas de vida;
- o respeito à diversidade;
- o incentivo à produção e à socialização de conhecimentos, de forma transversal e interdisciplinar em toda a Instituição;
- o estímulo continuado a inovações acadêmico-pedagógicas emergentes e respectivas tecnologias;
- a promoção de ações de pesquisa, ensino e extensão reconhecidamente exitosas ou inovadoras;
- a promoção de ações de educação continuada para oportunizar a qualificação e capacitação dos sujeitos e dos grupos, face à evolução científico-tecnológica e às necessidades da comunidade, propiciando espaços de discussão e integração acadêmica permanente na interface com o ensino de graduação e pós-graduação;
- a promoção da pesquisa através dos programas stricto sensu num ambiente acadêmico avançado de investigação e docência, articulando diferentes disciplinas pertinentes às diversas áreas do saber, promovendo, desse modo, estudos, pesquisas e ações sociais específicas dirigidas ao âmbito acadêmico e profissional, e em resposta às demandas da comunidade;
- o intercâmbio sociocultural e educativo com organizações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para alcançar seus propósitos, a gestão de ensino, em sintonia com definições relativas à pesquisa e à extensão, atua permanentemente de acordo com critérios de seleção e aperfeiçoamento continuado de docentes, aprimorando as ações pedagógicas fundamentadas nos princípios acadêmicos já descritos.

Seguindo os mesmos fundamentos, a política de educação a distância (EaD) da UCPel surge como estratégia de fortalecimento da qualidade de ensino, buscando, por meio da tecnologia da informação e de um formato híbrido de educação, desenvolver novas formas de interação entre instituição e sociedade.

Assim, a UCPel tem como intencionalidade para EaD o seguinte:

- oferecer cursos a distância, mantendo a mesma qualidade do ensino dos cursos presenciais existentes;
- subsidiar os cursos na modalidade presencial, disponibilizando plataformas virtuais para suporte às disciplinas;
- atrair novos alunos por meio de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância;
- impulsionar a formação constante de recursos humanos voltados para a educação a distância;
- incentivar o acesso de ambientes de aprendizagem, disponibilizando ferramentas digitais para gestão pedagógica, tecnológica, administrativa e financeira;
- promover novos espaços virtuais de aprendizagem colaborativa para a comunidade acadêmica;
- proporcionar a educação inclusiva por meio do acesso digital;
- ampliar a abrangência de atuação da Universidade na sua proposta de levar a educação para todos na modalidade a distância.

2.5 Políticas de Pesquisa

Seguindo as mesmas fundamentações e prioridades discriminadas nas Políticas de Ensino, as Políticas de Pesquisa visam ainda a ampliação do conhecimento nas diversas áreas, a capacitação científica crescente do corpo docente da UCPel e das demais instituições regionais de ensino, assim como a capacitação técnica das diversas empresas, organizações e instituições governamentais e não governamentais da região. Para tanto, a par do necessário respaldo gestionário, acatam as orientações dos órgãos governamentais voltados para a orientação e apoio à pesquisa e à pós-graduação, assim como observam os princípios ético-humanísticos e procuram adotar procedimentos de ação que conduzem à solução de questões humanas, considerando o bem-estar coletivo, de modo a oferecer subsídios consistentes para a melhoria das condições de vida.

A pesquisa, em sua dimensão concreta, busca ampliar a participação de docentes e discentes em suas ações e estreitar interrelações com ensino e extensão, além de proporcionar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, em diferentes ramos do saber.

Ela se vale da iniciação científica como contexto de interação entre o professor-pesquisador e o aluno de graduação, possibilitando a ambos compartilhar conhecimentos, desenvolvendo atividades marcadas pela criatividade e inovação, voltadas para a exploração de caminhos ainda não trilhados pela comunidade acadêmica local.

Através da iniciação científica orientada por docentes, a integração entre ensino e pesquisa se torna indissociável, possibilitando ao aluno aprofundamento de sua formação, com consequente aumento em sua capacitação profissional, seja para atuação no mercado de trabalho, seja para atuação no mundo acadêmico via formação preliminar em cursos de pós-graduação *stricto-sensu*.

A pesquisa utiliza-se ainda do ensino de pós-graduação para conquistar massa crítica, em termos de equipes de trabalho, e integração orgânica com a instituição, em termos de sintonia com currículos e demais aspectos institucionais, articulando-se com o ensino de graduação, produzindo expressivo e valioso conhecimento científico, técnico e cultural no âmbito acadêmico em atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da UCPel, gerando junto à comunidade ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Em decorrência de sua trajetória histórica e inspirada por princípios da ética cristã, a UCPel busca, incessantemente, a consolidação, qualificação e expansão de cursos e programas de pós-graduação existentes, lato e stricto sensu, convênios de cooperação e intercâmbio com outras instituições de ensino superior, e, ainda, parcerias com entidades públicas, empresas e organizações da sociedade civil, que possam contribuir para o avanço da pós-graduação em atendimento às demandas da comunidade.

O compromisso em oferecer uma política de pesquisa com qualidade através de seus programas de pós-graduação se expressa, também, na procura por integrar e qualificar o ensino, promovendo a inserção dos alunos em projetos de pesquisa de âmbito nacional e internacional, e na realidade profissional e regional, enriquecendo e qualificando o processo acadêmico com a integração do ensino, da pesquisa e da extensão.

2.6 Políticas de Extensão

A ação extensionista na UCPel é compreendida como a prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercer a sua cidadania.

Concretiza o compromisso da comunidade acadêmica em contribuir para o desenvolvimento da região, realizando efetivo exercício teórico-prático.

Dialogar com aqueles que se encontram fora dos muros da universidade é um dos objetivos da extensão na UCPel, o que potencializa o entendimento de que essa Política, compreendida como práxis acadêmica, tem na sua intencionalidade a interlocução com as demais Políticas e Diretrizes institucionais, ou seja, fundamentalmente está articulada às Políticas de Ensino e de Pesquisa e às Diretrizes de Educação Continuada e de Educação a Distância.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e comunidade, bem como a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho. Sua concretização pressupõe a realização de projetos coletivos e que levam em conta o interesse e as demandas da comunidade.

A Política de Extensão, por estar alinhada às demandas, faz-se importante meio de flexibilização curricular, o que torna a matriz dos cursos de graduação menos rígida e mais adequada às necessidades de formação de profissionais-cidadãos.

Professores, técnicos e estudantes, confrontados com a realidade, tornam-se sujeitos da aprendizagem e da produção do conhecimento, e, nesse sentido, a relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, na medida em que ambos se constituem em sujeitos do mesmo ato, o de aprender.

Na relação com a pesquisa, a perspectiva trazida pela extensão é a de que aquela seja voltada para a inovação, ao gerar conhecimento novo, seja devolvida para a comunidade como conhecimento que deve incidir na vida cotidiana. Na UCPel as linhas de extensão diversificam-se à medida que a Universidade amplia as áreas de formação oferecidas. As ações extensionistas dividem-se em programas, projetos e serviços e relacionam-se com a preservação do meio ambiente, o resgate da memória cultural, a promoção da inclusão digital, a arte e a cultura, a economia solidária, os serviços de saúde, a atenção à terceira idade e à infância, a educação inclusiva, as oficinas de geração de renda, os direitos humanos, os direitos coletivos e os difusos e demais demandas contemporâneas.

Para organizar essa diversidade de temas, a extensão da UCPel articula seus projetos em seis grandes linhas. Cada uma dessas linhas contém núcleos em que os projetos são agrupados. Assim, a linha Trabalho e Cidade possui dois núcleos: “Núcleo de Economia

Solidária e Incubação de Cooperativas” (NESIC) e “Habitação de Interesse Popular”; a linha Cultura e Memória das Comunidades compreende os núcleos “Acervo Digital e Cultura” e “Comunicação Comunitária”, incluindo, também, o Ponto de Cultura da UCPel; Educação e Cidadania compreende dois núcleos: “Tecnologias e Inclusão” e “Núcleo de Assessoria Popular”; a linha Saúde e Meio Ambiente é estruturada pelos núcleos “Fisioterapia na Comunidade”, “Meio Ambiente” e “Medicina”. A Universidade possui mais duas linhas: Tecnologia Social, criada para englobar os projetos das engenharias, e Direitos Humanos e Cidadania, voltada para os projetos ligados à capelania e à defesa da dignidade humana.

As linhas de extensão da UCPel são instigadas a se articular umas com as outras, na busca por otimizar os projetos e efetivar parcerias entre diferentes áreas do conhecimento. Os bolsistas, voluntários e remunerados, são estimulados a discutir essas questões e, assim, ampliar sua visão sobre as possibilidades oportunizadas pelo compartilhamento de projetos e ações em parceria. O estudante, ao ver-se como parceiro, o que reflete nos desafios e ganhos da interdisciplinaridade e que se efetiva nas políticas de extensão da universidade, conquista, assim, mais autonomia e apropria-se da relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

3.1. Programa de abertura de Cursos de Graduação

Cursos previstos

Grau: () Sequencial (x) Bacharelado () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Ciências Contábeis

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial (x) Bacharelado () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Jornalismo

Ano Pretendido: 2018

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial (x) Bacharelado () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Publicidade e Propaganda

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial (x) Bacharelado () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Serviço Social

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial (x) Bacharelado () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Pedagogia

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial (x) Bacharelado () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Letras

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial (x) Bacharelado () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Farmácia

Ano Pretendido: 2020

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Logística

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Distância

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Marketing

Ano Pretendido: 2019

Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Distância
Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
Ano Pretendido: 2019
Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Distância
Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
Ano Pretendido: 2019
Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Distância
Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Ano Pretendido: 2019
Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Grau: () Sequencial () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Distância
Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores
Ano Pretendido: 2019
Nº Total de Vagas no Ano: 300 vagas

Quantidade de cursos: 16 cursos

3.2. Programa de abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão

Cursos previstos

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Engenharia de Segurança do Trabalho
Ano Pretendido: 2018, 2019, 2020, 2021, 2022
Nº Total de Vagas no Ano: 40
Carga Horária do Curso: 677h
Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: MBE em Controladoria de Finanças
Ano Pretendido: 2018, 2019, 2020, 2022
Nº Total de Vagas no Ano: 35
Carga Horária do Curso: 400h
Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu

Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: MBA em Coaching e Gestão Estratégica de Pessoas
Ano Pretendido: 2018, 2019, 2020, 2021, 2022
Nº Total de Vagas no Ano: 35
Carga Horária do Curso: 392h
Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: MBA Marketing Estratégico
Ano Pretendido: 2019, 2021
Nº Total de Vagas no Ano: 35
Carga Horária do Curso: 380h
Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: MBA Gestão Estratégica de Negócios
Ano Pretendido: 2018, 2019, 2020, 2022
Nº Total de Vagas no Ano: 35
Carga Horária do Curso: 412h
Turno: noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Análises Clínicas
Ano Pretendido: 2018, 2021
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 376h
Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Cosmetologia e Estética
Ano Pretendido: 2018, 2019, 2021
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 394h
Turno: manhã, tarde

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Farmácia Clínica
Ano Pretendido: 2020, 2022
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 376h

Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Direito Civil e Direito Processual Civil

Ano Pretendido: 2018, 2019, 2020, 2022

Nº Total de Vagas no Ano: 35

Carga Horária do Curso: 446h

Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Direito Tributário Empresarial

Ano Pretendido: 2018, 2019, 2021

Nº Total de Vagas no Ano: 35

Carga Horária do Curso: 396h

Turno: manhã e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Direito e Negócios Imobiliários

Ano Pretendido: 2018, 2021

Nº Total de Vagas no Ano: 35

Carga Horária do Curso: 412h

Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: MBA em Gestão da Qualidade

Ano Pretendido: 2019, 2021

Nº Total de Vagas no Ano: 35

Carga Horária do Curso: 376h

Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Design, Moda e Consumo

Ano Pretendido: 2019, 2021

Nº Total de Vagas no Ano: 35

Carga Horária do Curso: 376h

Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: MBA em Gestão do Agronegócio

Ano Pretendido: 2020, 2022

Nº Total de Vagas no Ano: 35

Carga Horária do Curso: 376h

Turno: manhã, tarde e noite

Grau: () Extensão (x) Lato-sensu () Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Sistemas de Informações Geográficas

Ano Pretendido: 2018, 2020, 2022

Nº Total de Vagas no Ano: 35

Carga Horária do Curso: 432h

Turno: manhã, tarde e noite

Quantidade de cursos: 15 cursos

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A organização didático-pedagógica da UCPel, no que diz respeito aos currículos dos cursos de graduação, está estruturada em regime seriado, por meio de um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem, composto por disciplinas, estágios, trabalhos de curso, práticas educativo-pedagógicas (licenciaturas) e atividades complementares.

No regime seriado, as atividades de ensino-aprendizagem do currículo são agrupadas em séries semestrais ou anuais, com as respectivas cargas horárias, dispostas numa sequência, de modo a assegurar ordenação mais favorável à aquisição progressiva dos conhecimentos, competências e habilidades, considerados necessários à formação dos estudantes.

De acordo com as linhas de ações propostas para a atividade acadêmica, a organização didático-pedagógica da UCPel é articulada pela Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC), que se mantém em permanente intercâmbio com o Instituto e Centros, instâncias acadêmico-administrativas, que conjugam cursos de áreas específicas e natureza comum.

Cada curso constrói seu próprio Projeto Pedagógico (PPC), convergindo para a proposta geral da Universidade, de forma a manter unidade e articulações indispensáveis, respeitadas as diversidades, em coerência com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em suas propostas de formação, a UCPel pretende que os egressos dos diferentes cursos apresentem, entre outros, os seguintes perfis e características: percepção cósmica

como totalidade contextual, bem como das interrelações decorrentes e suas influências sobre a vida humana; desenvolvimento de competências específicas conforme proposto no Projeto Pedagógico de cada curso, devidamente articuladas com o desenvolvimento local e regional e em atendimento aos anseios da comunidade de atuação da Instituição; versatilidade, agilidade e presteza em função de novas demandas geradas pelo mundo do trabalho; preparo técnico-científico; visão de justiça social, respeito mútuo em oposição a qualquer forma de discriminação; criatividade; senso ético; compreensão da biodiversidade.

As propostas de estudos teórico-práticos oferecidos compõem-se de conteúdos curriculares que, por sua vez, compreendem abordagens necessárias à formação geral de profissionais de nível superior e informações essenciais específicas a cada curso, envolvendo a aquisição e compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades. Esses conteúdos são selecionados pelos critérios de pertinência e relevância, considerando a mobilidade científica e sociocultural. Incluem saberes que facultem ao estudante as condições de inserção e participação social.

Pretende-se que a ação pedagógica, considerando o estudante como sujeito de suas aprendizagens, inclua propostas processuais decorrentes de pressupostos éticos, filosófico-antropológicos, cristãos e científicos, fundamentando-se em princípios de contextualização, totalidade, inter e transdisciplinaridade, reflexão na ação, articulação ensino-pesquisa-extensão, interquestionamento da teoria-prática e inserção social.

A avaliação, percebida como processo viabilizador do aperfeiçoamento constante de ações e desempenhos, como atividade permanente, possibilita retornos ao processo acadêmico para reorientá-lo, conforme necessidades detectadas.

As Atividades Complementares, como estudos e práticas estudantis acadêmico-culturais independentes, possibilitam enriquecimento das propostas do currículo institucionalizado, contribuindo para a flexibilização curricular e participação social.

A UCPel proporciona atividades curriculares, caracterizadas como estágios obrigatórios ou não, compreendendo exercícios de experiências de caráter teórico-prático, em que o estudante encontra oportunidade de conceber, criar, realizar, em situação real, em determinadas condições espaço-temporais, ações específicas à área profissional pela qual optou, com acompanhamento sistemático do professor.

O Projeto Pedagógico Institucional, referindo-se à ação educativa exercida sob diferentes enfoques e modalidades, apresenta-se em versão renovadora, decorrendo

naturalmente de demandas socioculturais claramente configuradas ou emergentes e, principalmente, da própria natureza do planejamento em sua exigência de atualização permanente e do empenho constante dessa instituição no sentido de renovar suas práticas.

Nesse empenho, o PPI busca subsídios à operacionalização de ações que possam alcançar avanços importantes quanto ao seguinte:

- aperfeiçoamento continuado do desempenho de sujeitos acadêmicos, particularmente dos professores, com a implantação do Programa de Aperfeiçoamento Docente, que se desenvolve por meio de estudos presenciais e a distância;
- implantação de novas estratégias de organização curricular sobre bases interdisciplinares;
- ampliação e ramificação da atividade avaliativa em sua função diagnóstica;
- continuidade à proposta de otimização curricular, equacionando tempos e espaços, garantindo adequação e logicidade ao fluxo de estudos;
- diversificação do uso de inovações tecnológicas, segundo critérios de atualização contínua, no que diz respeito à aplicação de metodologias renovadas em âmbitos gestionários, infraestruturais e administrativos;
- aperfeiçoamento do processo de sistematização no contato direto do estudante com o contexto socioprofissional, desde sua iniciação acadêmica, possibilitando-lhe melhor compreensão das dimensões teórico-práticas do saber;
- inclusão de disciplinas optativas e eletivas, bem como de atividades complementares, compreendendo programas e projetos sociocomunitários, em que se articulam ensino – pesquisa – extensão;
- possibilidade de matrícula em disciplinas isoladas, a par da sequência regular do currículo, como alternativa de personalização e flexibilização do processo de formação e diferenciação quanto ao tempo de integralização dos cursos;
- introdução de procedimentos de avaliação interdisciplinar, através de instrumentos elaborados por professores, em equipe, compreendendo questões que requerem a aplicação de conhecimentos multidisciplinares;
- utilização de programas aplicativos específicos a cada área de atuação profissional; todos os cursos dotados de equipamentos e programas analisados e específicos;

- inclusão de propostas de atividades a distância, individualizadas, como rotina pedagógica no interior do conjunto das atividades de ensino-aprendizagem, com qualificada incorporação de recursos tecnológicos.

Na sequência, apresenta-se um detalhamento da quantidade e natureza dos cursos de graduação ofertados pela UCPel e respectivas vagas. Todas as atividades de ensino-aprendizagem, tanto na modalidade presencial como a distância, são ofertadas exclusivamente no conjunto de prédios e instalações que integram a UCPel sediada na cidade de Pelotas, inexistindo campus ou unidade fora desse Município. Tais prédios e instalações, conforme será demonstrado oportunamente neste PDI, são dotados da infraestrutura e dos recursos tecnológicos necessários a uma qualificada execução das atividades didático-pedagógicas aqui detalhadas.

Nome do Curso	Natureza	Código do Curso	Início de funcionamento	Vagas autorizadas
Administração	Bacharelado	1517	1/3/1969	250
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	1534	1/8/1991	80
Ciências Contábeis	Bacharelado	1523	1/3/1963	120
Direito	Bacharelado	1531	1/3/1990	280
Enfermagem	Bacharelado	89467	22/2/2006	80
Engenharia Civil	Bacharelado	1511	4/6/1968	100
Engenharia de Computação	Bacharelado	1265977	25/2/2013	60
Engenharia Elétrica	Bacharelado	1512	1/3/1975	100
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	1536	4/3/1991	60
Farmácia	Bacharelado	90207	4/8/1975	200
Filosofia	Bacharelado	301513	18/3/1953	50
Filosofia	Licenciatura	1513	18/3/1953	50
Fisioterapia	Bacharelado	64838	24/2/2003	60
Jornalismo	Bacharelado	49991	1/3/1960	80
Letras	Licenciatura	45497	18/3/1953	100
Matemática	Licenciatura	1538	1/3/1960	100
Medicina	Bacharelado	1518	1/3/1963	180
Odontologia	Bacharelado	1279299	8/12/2015	80
Pedagogia	Licenciatura	1515	1/3/1956	100
Psicologia	Bacharelado	1516	1/3/1974	240
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	49996	1/3/1960	80
Serviço Social	Bacharelado	1526	23/3/1962	100
Tecnologia em Design de Moda	Tecnólogo	103186	21/2/2007	80
Tecnologia em Gestão Comercial	Tecnólogo	5001350	23/2/2015	60
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	5001348	23/2/2015	60
Tecnologia em Gestão Financeira	Tecnólogo	5001349	23/2/2015	60
Tecnologia em Segurança Pública	Tecnólogo	1304778	24/7/2017	180

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES

5.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente e tutores

Os requisitos exigidos para ingresso como docente da UCPel estão normatizados no Quadro de Carreira do Pessoal Docente, devidamente formalizado através de Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (SINPRO-RS), que prevê a existência de quatro categorias de professores. Para enquadramento nas categorias, devem ser observados os seguintes critérios:

- I – para Professor Auxiliar I, a) portadores do título de especialista;
- II – para Professor Auxiliar III, a) portadores do título de mestre;
- III – para Professor Assistente I, a) portadores do título de doutor;
- IV – para Professor Titular, cumulativamente: a) efetivo exercício, de, pelo menos, 2 (dois) anos, na classe de Professor Adjunto IV, na UCPel; b) avaliação de desempenho docente igual ou superior a 2680 pontos no acumulado dos 2 (dois) anos;c) título de doutor;e) existência de vagas.

Além desses requisitos de titulação poderão ser exigidas a experiência profissional não acadêmica na área de atuação do curso ou da Instituição, e a comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

A atividade de tutoria é realizada por um profissional com formação na área de conhecimento relacionada aos componentes curriculares, em relação aos quais serão responsáveis por orientar e apoiar o processo de aprendizagem dos alunos em ambiente virtual online.

O tutor participa das ações do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADoc), qualificando sua atuação junto às atividades do curso, com o intuito de adotar práticas criativas e inovadoras, visando o sucesso do discente no processo de ensino-aprendizagem.

5.2 Critérios de seleção e contratação dos professores

O ingresso de professor no quadro docente é feito mediante seleção pública, procedida pela Comissão de Seleção e Formação Permanente e por docentes da área de conhecimento, por solicitação à Reitoria encaminhada pelas Direções de Centros e pela coordenação do curso a que pertence a disciplina. Já os professores das disciplinas

teológicas, religiosas e de ética são selecionados e indicados pelo Chanceler da UCPel, conforme determina o Item V do Artigo 22 do Estatuto da UCPel.

Para admissão do professor, são observados critérios como competência técnica, habilitação legal, responsabilidade profissional e idoneidade moral, respeito à fé, à doutrina e à moral católica. Além desses critérios, são considerados, também: títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais; experiência no magistério superior conforme exigência da Coordenação do curso especificada no edital de seleção; experiência profissional não acadêmica na área de conhecimento; experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade. Constitui requisito básico o diploma de pós-graduação na área de conhecimento a ser lecionada.

5.3 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

O principal objetivo do Plano de Capacitação da UCPel é estabelecer políticas de capacitação docente, que ultrapassem a concepção, simplesmente, de apoio à pós-graduação lato e/ou stricto sensu, estendendo a ideia para outros espaços institucionais de formação ética, de aperfeiçoamento didático-pedagógico, além de estágios e intercâmbios em áreas de interesse da Universidade.

O Plano de Carreira do corpo docente prevê que a ascensão no Quadro de Carreira possa ser horizontal, por níveis, dentro da mesma categoria, de dois em dois anos, conforme o desempenho acadêmico e profissional do professor, ou vertical, progredindo de categoria segundo os mesmos critérios de desempenho e qualificação. Para avaliação de desempenho docente referente a progressões, são considerados os seguintes requisitos:

- I - Ensino;
- II - Pesquisa, Produção Científica/Bibliográfica, Tecnológica e Extensão;
- III - Revisão de Publicações, Traduções e Participação em Corpo Editorial;
- IV - Atividades Artísticas, Culturais, Realização e Participação em Eventos;
- V - Orientação/Supervisão/Participação em Bancas/Tutoria;
- VI - Coordenação/Participação em Comissões/Comitês/Projetos;
- VII - Gestão Administrativa Acadêmica;
- VIII - Atividades de Representação Apoiadas pela UCPel.

O processo de Avaliação de Desempenho Acadêmico e Profissional é realizado uma vez ao ano, sempre no mês de outubro, passando os efeitos pecuniários das progressões a

vigorar a partir do mês de março do ano subsequente, num percentual médio de 3%, conforme a categoria.

Além do adicional por tempo de serviço, (3% do salário-base mensal para cada 4 anos trabalhados), a Universidade contempla os docentes com um adicional por aprimoramento acadêmico: 15% para professores com doutorado e 10% para docentes com mestrado.

5.4 Regime de trabalho, procedimentos de substituição e incorporação de professores

O exercício da docência na UCPel cumpre o que determina a legislação em vigor (tempo integral, tempo parcial e horista).

Para substituição eventual de professores, quando não há possibilidade de contar com docentes do quadro da Universidade, o Plano de Carreira e o Estatuto da UCPel facultam a admissão de professores temporários, para atender a situações emergenciais.

Da mesma forma, havendo interesse institucional na incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho, o Plano de Carreira e o Estatuto da UCPel facultam a admissão de professores temporários para atender a essa situação específica.

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

6.1 Estrutura organizacional da IES

6.1.1 Autonomia da UCPel em relação à mantenedora

A mantenedora da UCPel é a APAC, que, nessa qualidade, exerce a supervisão da entidade mantida nos limites legais, já que juridicamente é a APAC, em última instância, responsável pelo bom e regular funcionamento da Universidade.

A autonomia da Universidade em relação à mantenedora encontra-se definida no Estatuto da UCPel, no qual se verifica que é a Universidade responsável pelo planejamento orçamentário e sua execução e pela política de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Resumindo, pode-se afirmar que a autonomia da Universidade em relação à mantenedora é ampla, permitindo uma adequada gestão universitária.

6.1.2 Políticas de gestão

Constituem marcos sinalizadores das disposições e decisões gestionárias da Universidade as diretrizes e normas¹ estabelecidas para as instituições católicas de ensino, suas próprias Diretrizes Gerais², inspiradoras da Missão, Visão e apoiadas nos Valores da UCPel (verdade, justiça, liberdade, ética, comprometimento, solidariedade, voluntariado, transparência, inovação e promoção da vida).

Nesse sentido, o Planejamento Estratégico (PE) 2012-2032 destaca a Visão da UCPel: “Nós queremos ser: Uma universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional”, corroborando as cinco dimensões:

1. Perspectiva do Aprendizado e Crescimento;
2. Perspectiva Legal;
3. Perspectiva dos Processos Internos;
4. Perspectiva dos Clientes;
5. Perspectiva Financeira.

Referenciada em tais pressupostos, no exercício de sua autonomia e compromissada com a construção da identidade institucional, a política gestionária adotada influencia opções, definindo ações de todos os níveis e segmentos acadêmicos.

Esse processo, ao prever e prover mecanismos e recursos institucionais necessários ao cumprimento das propostas definidas, estabelece, entre suas prioridades, o investimento no seguinte:

- na perspectiva do aprendizado e crescimento do ser humano, razão de ser de suas iniciativas, proporcionando-lhe ambiente acolhedor, princípio ao convívio solidário, ao estudo, à reflexão, à coparticipação, à produção acadêmica, provocando-o a agir na sociedade para transformá-la à luz dos valores assumidos;
- na perspectiva legal, na atualização constante de sua proposta educativa, ou seja, no próprio processo de mediação do conhecimento pela reorientação continuada de sua proposta pedagógica, em constante discussão e reconstrução;

¹

JOÃO PAULO II. *Constituição Apostólica Ex corde ecclesiae*. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.

² UCPEL. *Diretrizes e Normas Gerais para a Universidade Católica de Pelotas*. 5ed. Pelotas: EDUCAT, 2000.

- na perspectiva dos processos internos, no provimento oportuno de instalações, equipamentos e outros recursos, suporte infraestrutural indispensável, principalmente quanto à adequação a avanços tecnológicos;
- na perspectiva dos clientes, em parcerias internas ou com outros segmentos sociais, próximos ou distantes, inclusive internacionais, objetivando contribuir para a melhoria de condições comunitárias;
- na perspectiva financeira, no empenho e coparticipação no processo de inclusão social de todos aqueles que se encontram à margem de saberes, recursos, benefícios disponíveis à facilitação da vida, pela partilha de bens e serviços; ao acesso a novos patamares socioeconômicos, culturais, políticos e científico-tecnológicos.

Essas concepções expressam, inspiram e mobilizam definições, decisões e ações de competência gestionária na UCPel, abrangendo suas diferentes instâncias e segmentos.

6.1.3 Corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da Universidade Católica de Pelotas é constituído pelos funcionários não docentes que têm sob sua responsabilidade a execução das atividades técnicas e de apoio administrativo necessário ao bom funcionamento da Universidade. São também consideradas como atividades do corpo técnico-administrativo aquelas inerentes ao exercício de cargos de gestão, assessoramento e assistência às atividades administrativas e acadêmicas da UCPel.

Os membros do corpo técnico-administrativo são considerados mensalistas, trabalhando nos seguintes regimes: I) Regime de 40 horas semanais, em 02 (dois) turnos diários; II) Regime de 30 horas, em 01(um) turno diário; III) Regime de 20 horas semanais, em 01 (um) turno diário.

A UCPel está organizada, em sua estrutura de quadro, pelas seguintes categorias: I) Categoria de Nível Básico; II) Categoria de Nível Médio; III) Categoria de Nível Superior.

Cada categoria considerada possui até 12 referências possíveis de progressão horizontal.

A admissão de funcionários na Universidade obedece às Diretrizes e às Normas Gerais da UCPel, sendo que a escolha do candidato é feita através de entrevistas, análise de currículo e/ou outras técnicas de seleção aplicáveis a cada cargo.

O ingresso é feito por meio de Contrato de Experiência, por prazo não superior a 90 dias e, durante sua vigência, o candidato será avaliado.

Quanto à qualificação, registra-se que o Plano de Cargos e Salários do pessoal administrativo estabelece diretrizes gerais para o aperfeiçoamento dos funcionários. Na avaliação de desempenho previsto na estrutura administrativa de cargos e salários, a UCPel adota seis grupos de fatores de avaliação:

I - Qualidade;

II - Dedicação e Compromisso;

III - Relacionamento Interpessoal;

IV - Iniciativa e Criatividade;

V - Gestão de Pessoas;

VI - Cumprimento das Metas de Gestão.

A UCPel tem realizado cursos e encontros para a constante qualificação do seu quadro administrativo, prevalecendo o critério de aperfeiçoamento de acordo com as respectivas áreas de atuação dos funcionários.

6.1.4 Estrutura hierárquica e organizacional

Do ponto de vista hierárquico, a administração superior da UCPel é exercida, pelo Chanceler (Arcebispo Diocesano), pelo Reitor (escolhido pelo Arcebispo, auscultada à Comunidade Universitária), pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores (Acadêmico e Administrativo). Estes, por sua vez, comunicam-se diretamente com os diretores dos centros. Como órgãos de deliberação, a UCPel possui o Conselho Superior, presidido pelo Arcebispo Diocesano, Chanceler da Universidade, e o Conselho Universitário, presidido pelo Reitor.

Do ponto de vista estrutural, além do Instituto Superior de Formação Humanística, que se vincula à Chancelaria, existem dois centros: Centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas, os quais se vinculam às Pró-Reitorias e compõem o rol de unidades acadêmico-administrativas em que se efetivam as atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão relativas às diferentes áreas e campos do saber.

Além dessas unidades acadêmicas (centros e instituto), a UCPel possui assessorias e coordenadorias vinculadas à Reitoria e às Pró-Reitorias, e também os Órgãos Auxiliares: o

Hospital Universitário São Francisco de Paula, a Rádio Universidade e o Lar da Criança São Luiz Gonzaga.

6.1.5 Órgãos colegiados: competências e composição

- Conselho Superior**

É o órgão responsável pela observância dos princípios da doutrina e moral católica, pela ordem econômico-financeira e pela aprovação do Estatuto da Universidade. Tem a seguinte constituição, conforme o Artigo 32 do Estatuto da UCPel: o Chanceler, como presidente; o Reitor e Vice-Reitor; os Pró-Reitores; três representantes da Entidade Mantenedora, com mandato de dois anos; dois representantes da comunidade, designados pelo Chanceler, com mandato de dois anos; dois representantes discentes, indicados por seus órgãos representativos, com mandato anual.

- Conselho Universitário**

É o órgão de natureza deliberativa de última instância na condução da política e da administração ordinária da Universidade na supervisão e coordenação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, respeitada a competência do Chanceler e do Conselho Superior, e tem a seguinte constituição conforme o Artigo 34 do Estatuto da UCPel: o Reitor, como presidente; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os Diretores dos Centros e Instituto; um Coordenador de Curso de cada Centro e Instituto, eleito por seus pares, com mandato de dois anos; um Coordenador de Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, eleito por seus pares, com mandato de dois anos; um professor representando cada um dos Centros e Instituto, eleito por seus pares, com mandato de dois anos; o Diretor do Hospital Universitário São Francisco de Paula, representando os Órgãos Auxiliares; um técnico administrativo, eleito por seus pares, com mandato de dois anos; três discentes eleitos por seus pares, para mandato anual, de modo a contemplar o maior número de Unidades (Centros e Instituto), bem como as modalidades de ensino vigentes.

- Conselho Consultivo**

É um órgão colegiado de assessoramento à direção de cada Centro, com a seguinte constituição, conforme Parágrafo 3º do Artigo 37 do Estatuto da UCPel: o Diretor do Centro, como presidente; os Coordenadores dos cursos de graduação; os Coordenadores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*; um professor representando do respectivo curso, eleito por seus pares; estudantes na proporção de até 1/5 (um quinto) do total de membros docentes.

Também o Instituto contará com um conselho de natureza consultiva, com a seguinte composição, conforme Parágrafo 3º do Artigo 42 do Estatuto da UCPel: o Diretor do Instituto, como Presidente; o Capelão Universitário; os coordenadores de seus Cursos de Graduação; os coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, de sua esfera de atuação; um professor representando cada curso, eleito por seus pares; estudantes na proporção de até 1/5 (um quinto) do total de membros docentes, de modo a contemplar as modalidades de ensino vigentes.

- **Colegiado do Curso**

É um órgão de caráter consultivo, constituído por todos os professores que atuam em cada curso de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu*, com vistas à discussão das questões acadêmicas, conforme estabelecido no Parágrafo 3º do Artigo 39 do Estatuto da UCPel.

6.2 Procedimento de Autoavaliação Institucional

Com base na criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES) (Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Universidade passou a adequar-se às novas exigências legais.

Em 7 de junho de 2004, por intermédio da Portaria Nº 056/2004, a UCPEL constituiu a sua COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), composta por doze pessoas, sendo cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil.

Desde a sua constituição, a CPA da UCPel assumiu a responsabilidade pertinente e passou a seguir o Roteiro de Autoavaliação Institucional (CONAES/INEP), cumprindo as três etapas do processo de avaliação interna: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A etapa de preparação, associada aos estudos sobre as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, bem como a construção do Projeto de Autoavaliação consumiu quase a totalidade do tempo destinado às ações da CPA em 2004. Sendo assim, somente após o envio do Projeto à CONAES/INEP, em março de 2005, é que se desencadeou o processo de autoavaliação propriamente dito na Universidade, ou seja, passou-se às etapas de desenvolvimento e consolidação.

É importante ressaltar que a proposta de autoavaliação implementada na UCPel caracteriza-se, assim como outras ações oficiais da Instituição, como mais um elemento capaz de ratificar a sua Missão, qual seja “investigar a verdade, produzir e compartilhar o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade”.

O processo de autoavaliação da UCPel operacionaliza-se a partir das seguintes ações:

- autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes, iniciada em 2005/1, com continuidade semestral ininterrupta;
- realização de pesquisas de opinião, desde 2005, com alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, egressos e comunidade geral. Essas pesquisas são efetivadas em ciclos trienais, estando em estudo para que algumas delas passem a ser realizadas anualmente;
- autoavaliação de cursos (desde 2013) com base no Instrumento de Avaliação do MEC e nas pesquisas de opinião junto à comunidade universitária;
- autoavaliação institucional, com base no Instrumento de Avaliação Externa do MEC, envolvendo os membros da CPA e segmentos da comunidade interna e externa.

O processo de autoavaliação da UCPel tem sido caracterizado pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação docente e o Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADoc), pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas à comunidade acadêmica, à comunidade geral, aos técnico-administrativos, aos egressos, ou mesmo, pela manutenção permanente do site que serve como referência à avaliações externas. Os resultados têm servido para a Universidade refletir sobre os seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças.

Para os próximos ciclos avaliativos, a CPA continuará a utilizar os formulários de avaliação externa do INEP como instrumentos-chave à avaliação institucional, ao cotejamento com o PDI (2018-2022) e à construção dos relatórios de autoavaliação da Universidade.

6.3 Política de atendimento aos discentes

A política de apoio ao estudante na UCPel é idealizada pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e efetivada por setores e núcleos comprometidos com a sua concretização. Nesse contexto, destacam-se a Central de Atendimento, a Central de Apoio Acadêmico, o

Núcleo de Apoio ao Estudante, a Capelania Universitária, o Núcleo de Acessibilidade e a Rede de Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas, os quais têm como objetivo implementar uma política de relacionamento com os estudantes, através da promoção, da execução e do acompanhamento de programas e projetos que possam contribuir para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária. Além disso, a política de apoio ao estudante gerenciam mecanismos de recepção e de acompanhamento dos discentes, criando condições para facilitar o acesso e a permanência na Universidade.

Essas Unidades desenvolvem as seguintes atividades, por meio da articulação com os Centros, o Instituto e demais setores da UCPel:

- Organizar as acolhidas aos novos alunos e aos veteranos, bem como a acolhida aos acompanhantes dos vestibulandos nos processos seletivos e respectivas matrículas (Capelania e Núcleo de Comunicação e Relacionamento);
- Oportunizar o atendimento psicológico aos discentes que estejam passando por dificuldades emocionais, buscando facilitar o seu processo de adaptação, bem como um melhor aproveitamento acadêmico. (Núcleo de Apoio ao Estudante);
- Oportunizar o atendimento pedagógico, no sentido de auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, dar apoio e promover ações que visem ao desenvolvimento das habilidades acadêmicas (Núcleo de Apoio ao Estudante);
- Oferecer orientação profissional/vocacional, caso haja dúvidas, por parte do aluno, a respeito do rumo a tomar na carreira que escolheu (Núcleo de Apoio ao Estudante, em parceria com o curso de Psicologia/UCPel);
- Informar aos discentes sobre os benefícios/possibilidades oferecidos pela Universidade (PROUNI, FIES, Bolsas para Portadores de Título, Estágios obrigatórios e não obrigatórios, remunerados e não remunerados, Bolsas de extensão, Bolsas de monitorias, PIBID, PIBIC, EDR em seus vários programas, entre outros), bem como acompanhar os processos relativos a estes benefícios (Central de Atendimento);
- Promover a mobilidade acadêmica e intercâmbios técnico-acadêmicos e culturais de discentes e docentes, de graduação e pós-graduação, por meio de convênios interinstitucionais com IES nacionais e estrangeiras. (Central de Atendimento e Assessoria de Relações Internacionais e Intercâmbio);

- Promover ações inter e transdisciplinares de acompanhamento dos alunos, visando identificar e orientar aqueles que apresentem dificuldades de qualquer natureza, por meio da Rede de Atenção e Cuidado ao Aluno (REDE A). (Capelania e demais setores da UCPel);
- Oferecer atividades semanais de Nivelamento, em Informática, Língua Portuguesa e Matemática, aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem ou desejem aprimorar seus conhecimentos (Rede de Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas);
- Propiciar atendimento, mediante laudo, aos discentes com deficiência, bem como aos seus professores, para melhorar o aproveitamento acadêmico, amparados na Resolução nº 355 de 14/07/2017 (Rede de Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas);
- Oferecer condições de acessibilidade aos discentes garantindo sua autonomia e possibilidade de participação em todos os espaços de convivência e estudos da Instituição, conforme Portaria nº 040 de 2015 (Núcleo de Acessibilidade).

6.4 Ações de transparência e divulgação de informações institucionais

A UCPel, através das reuniões do Conselho Superior, com periodicidade semestral, junto ao Conselho Universitário e à Análise Crítica do Planejamento Estratégico 2012-2032, ambas com periodicidade mensal, promove ampla discussão, análise e divulgação de diversos indicadores de natureza administrativa, financeira e acadêmica, das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, e das políticas de gestão, envolvendo não só a comunidade acadêmica, representada por professores, técnicos administrativos e discentes, mas também com a sociedade civil formalmente instituída nos órgãos colegiados da Instituição.

Na mesma conjuntura, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UCPel, através de suas reuniões ordinárias mensais, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil, propõe atualizar constantemente o processo de avaliação implementado com base na Lei 10.861/2004 do SINAES. A CPA, assim, disponibiliza as informações correspondentes às ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados e, especialmente, as estratégias de incorporação desses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da Instituição.

O Relatório Anual de Atividades elaborado pela Coordenadoria de Planejamento, Controle e Qualidade (CPCQ) e o Boletim UCPel, elaborado pelo Núcleo de Comunicação e Relacionamento, este de periodicidade mensal, dão ampla publicidade às ações da UCPel no que refere às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e aos serviços prestados pela Instituição e seus Órgãos Auxiliares à comunidade.

A APAC, mantenedora da UCPel, por exigências legais, obriga-se a divulgar a totalidade de seus demonstrativos contábeis anuais, devidamente auditados por Auditoria Externa, até o dia 30 de abril de cada ano, em jornais ou periódicos de ampla circulação regional.

6.5 Parcerias institucionais e compartilhamento de estruturas

A UCPel integra o Consórcio das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul (COMUNG) e a Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (ABRUC), fato que viabiliza um processo integrativo, resultando no fortalecimento individual da Instituição no cenário regional e nacional, favorecendo a Universidade e a comunidade universitária através de programas e experiências compartilhadas, avaliação institucional, intercâmbios de professores e de alunos, qualificação e treinamento de funcionários e professores e fóruns de tecnologia da informação, além da integração entre diversos segmentos, como assessorias jurídicas, recursos humanos, assessorias de comunicação e bibliotecas. Tal integração também potencializa, de forma conjunta, por meio de convênios e políticas públicas, incentivos à formação acadêmica da população, à promoção de atividades culturais e ao desenvolvimento de ações de inovação.

A UCPel participa ainda da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), o que permite o intercâmbio com instituições congêneres nacionais e internacionais através de parcerias que visam ações integradas na educação, cultura, ciência e tecnologia, saúde e desenvolvimento social, sediando, de forma compartilhada, atividades e eventos promovidos pela ANEC nas instalações da UCPel, integrando as escolas católicas da Região Sul do Rio Grande do Sul.

Em 2016, a UCPel formalizou um Termo de Cooperação Internacional com Alta Escola de Empresa e Sociedade (ALTIS) da Universidade Sacro Cuore de Milão, propondo a transferência e compartilhamento de conhecimentos para implantação na metade sul do Rio Grande do Sul de ferramentas de gestão que irão contribuir para o fomento do

desenvolvimento regional. A formalização da parceria pretende, ao longo dos anos, colaborar na formação de líderes empresariais e no aperfeiçoamento de temas importantes para a região, como agronegócio, empreendedorismo e educação básica. A aproximação das universidades foi viabilizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), outro grande parceiro da UCPel e responsável pela execução do Projeto Líder, que se propõe a despertar a atuação empreendedora e coletiva para favorecer o desenvolvimento regional.

Junto ao Poder Público Municipal, há bastante tempo, a UCPel mantém forte vínculo institucional através de diversas parcerias com as Secretarias Municipais, desenvolvendo ações não só de natureza acadêmica, mas também de forma consultiva e orientadora de políticas públicas. Destaca-se a presença da UCPel nas 07 (sete) Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Prefeitura Municipal de Pelotas, onde são desenvolvidas atividades acadêmicas na área de saúde, assistência social e jurídica, e no Pronto Socorro Municipal, que de forma compartilhada utiliza-se de toda a infraestrutura do HUSFP.

Através da parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a UCPel compartilha estrutura e atividades acadêmicas diversas na realização de congressos, simpósios, semanas acadêmicas, grupos de estudos e projetos de extensão comuns às instituições, entre outros.

7. PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO

A UCPel, atendendo o disposto no Decreto 9235, artigo 21, item VIII, de 18 de dezembro de 2017, encaminhará, a elaboração e implementação de Projeto de Acervo Acadêmico em meio digital, onde haverá previsão para a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

As instalações físicas são inteiramente adequadas às funções a que se destinam e estão descritas da seguinte forma:

Universidade Católica de Pelotas

Total de espaço físico por setores/atividades

ANO 2018

Código	Atividade	Quant.	Área (m²)
01	Sala de aula	86	4.350,72
05	Sala de professores - ensino de graduação	11	304,89
07	Sala de reuniões de professores	4	73,24
08	Auditório e anfiteatro	13	1.486,0
09	Direção	13	228,14
10	Coordenações (acadêmicas)	5	127,63
12	Sala de reunião dos gestores	5	123,44
11	Almoxarifado	2	19,1
12	Museu	2	131,7
13	Biblioteca	4	1.070,39
15	Laboratório	53	2.641,76
18	Laboratório de Informática	13	580,62
19	Ensino Prático Experimental	50	2.024,56
20	Sala de Pesquisa	9	121,1
21	Área de uso administrativo/apoio	87	2.876,05
22	Espaço de convivência	11	1.114,12
23	Depósito	18	711,4
24	Sanitário	117	889,66
25	Circulação	89	3.229,86
27	Capela	3	244,39
28	Diretório Acadêmico	9	151,96
29	Extensão	10	1.357,09
30	Sala de Estudos/Orientação	37	703,16
31	Hospital	1	12.644,89
32	Posto de Saúde	6	1.552,27
33	Rádio	1	351,38
35	Centros de Atendimento Psicossocial	2	543,31
49	Área a definir	58	1.123,63
50	Outros	60	5.333,64
TOTAIS		844	46.755,96

Total de espaço físico por prédios

ANO 2018

Prédio	Bloco	Localização	Domínio	Área
A	Reitoria	Rua Félix da Cunha 412	Próprio	1.259,54
B	Central I - D.Pedro II	Rua Gonçalves Chaves 373	Próprio	2.764,45
C	Central I - Prédio Principal	Rua Gonçalves Chaves 373	Próprio	12.312,90
D	Central I - Setor de Compras, Setor Financeiro e Contabilidade, Capelania e Lab. Eng. Elétrica	Rua Gonçalves Chaves 373	Próprio	899,47
E	Central I - EDR, ISF, CIEMSUL	Rua Gonçalves Chaves 373	Próprio	885,20
F	Central I - Capela	Rua Gonçalves Chaves 373	Próprio	96,23
K	Santa Margarida - Prédio K	Rua Anchieta 1274	Próprio	2.008,35
L	Santa Margarida - Prédio L	Rua Anchieta 1274	Próprio	542,45
M	Santa Margarida - Prédio M	Rua Anchieta 1274	Próprio	450,33
M1	Santa Margarida – Prédio M1	Rua Félix da Cunha 425	Próprio	269,97
M2	Santa Margarida – Anexo	Rua Anchieta 1274	Próprio	88,93
N	Hospital Universitário São Francisco de Paula	Rua Marechal Deodoro 1123	Próprio	13.432,69
Q	Centro Acadêmico do HUSFP - II	Rua Padre Felício 721A	Alugado	283,57
S01	Campus da Saúde - Administração e Ambulatório	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	1.521,21
S02	Campus da Saúde - Fisioterapia	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	698,74
S03	Campus da Saúde - Piscina	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	332,01
S04	Campus da Saúde - Auditórios	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	627,84
S05	Campus da Saúde - Ginecologia e Pediatria	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	940,22
S06	Campus da Saúde – Biblioteca e SAME	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	568,70
S11	Campus da Saúde - Bar	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	130,06
S12	Campus da Saúde - Manutenção	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	193,68
S13	Campus da Saúde - Depósito	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	66,39
S14	Campus da Saúde - Depósito	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	152,97
S15	Campus da Saúde - Gerador	Av. Fernando Osório 1586	Próprio	27,84
Y01	Lar da Criança São Luiz Gonzaga	Av. Brasil 314	Próprio	671,69
Y03	Unidade Básica de Saúde – União de Bairros	Rua 1, s/n – Jardim do Prado	Cedido	336,40
Y04	Unidade Básica de Saúde – Osório	Rua Barão de Mauá 229	Cedido	203,66
Y05	Unidade Básica de Saúde - Areal I	Rua Apolinário de Porto Alegre 290	Cedido	178,03
Y06	Laboratório de Morfologia	Rua General Neto 1723	Cedido	765,71
Y07	Unidade Básica de Saúde - Bairro Fátima	Rua Baldomero Trapaga 480	Próprio	254,48
Y08	Unidade Básica de Saúde - Bairro Pestano	Av. Leopoldo Brod s/n	Cedido	303,48
Y09	Instituto de Teologia Paulo VI - Seminário	Av. Dom Joaquim 1192	Cedido	598,06
Y10	HUSFP - Prédio Administrativo	Rua Marechal Deodoro 1126	Próprio	262,04
Y11	CETRES - Instituto de Menores de Pelotas	Av. Domingos de Almeida 3150	Alugado	422,36
Y12	Unidade Básica de Saúde - Bairro Py Crespo	Rua Marquês de Olinda 1291 – Três Vendas	Cedido	276,22
Y13	Manutenção e sala de treinamento do HUSFP	Barão de Santa Tecla 849	Alugado	257,14
Y16	Casa das Gestantes	Rua Marechal Deodoro 1130	Próprio	251,27
Y17	Estacionamento HUSFP	Rua Marechal Deodoro 1128	Próprio	0,00
Y18	Pronto Atendimento	Rua General Osório 1125	Próprio	878,37
Y20	CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial AD III	Rua Dom Pedro II 813	Cedido	374,45
Y21	CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial do Porto	Rua Félix da Cunha 457	Cedido	168,86

TOTAL 46.755,96

8.1 Bibliotecas

Os serviços de biblioteca estão organizados em uma Biblioteca Central, localizada no Campus I da Universidade e mais duas unidades setoriais. O acervo da biblioteca compõe-se de aproximadamente cento e vinte mil volumes, de setenta mil títulos.

Desde 2009, a IES tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, com possibilidade de acesso a mais de três mil títulos. Apresenta, também, a plataforma digital denominada Minha Biblioteca, que oferece acesso a livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. O acesso é feito via internet com mais de oito mil títulos das principais editoras acadêmicas do país.

De forma digital, disponibiliza as dissertações e teses defendidas na Universidade, via Portal BDTD/IBICT – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnológica. E para a comunidade acadêmica do Curso de Medicina, é disponibilizada a base de dados UpToDate, com um acervo de aproximadamente 10.500 tópicos médicos.

A comunidade acadêmica, possuía à sua disposição acesso à rede sem fio (wifi), renovação online, reserva de livros locados, confecção de fichas catalográficas e guia de orientação para elaboração dos trabalhos acadêmicos.

As políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo, elaboradas para atendimento às demandas pedagógicas dos Cursos e atendendo aos padrões de qualidade do MEC, abrangem os seguintes critérios: orçamento anual previsto para investimento; aquisição da bibliografia básica e complementar correspondente a cada disciplina dos diferentes cursos; composição de acervo para atender a novos cursos e vagas; atualização e expansão do acervo.

O quadro de pessoal é composto de uma bibliotecária e sete auxiliares de biblioteca. A Biblioteca Central tem 832,86 m², com bancadas para estudo individualizado de até 170 usuários, e seis salas de estudo em grupo. O ambiente é climatizado, com conforto acústico e acessibilidade, e disponibiliza três computadores para pesquisa do acervo, quatro para atendimento ao aluno e dois para uso administrativo. Funciona de segundas a sextas-feiras, das 8h às 22h, e aos sábados das 8h às 12h.

A Biblioteca do HU (Hospital Universitário São Francisco de Paula) tem 99,12 m², com bancadas para estudo individualizado para até 10 usuários, e três espaços de estudo em grupo. O ambiente é climatizado, com conforto acústico e acessibilidade, e disponibiliza

cinco computadores para pesquisa do acervo e acesso à Internet e um para atendimento ao aluno. Funciona de segundas a sextas-feiras, das 8h às 20h.

A Biblioteca do Campus da Saúde tem 114,41 m², com bancadas para estudo individualizado para até 10 usuários e três espaços de estudo em grupo. O ambiente é climatizado, com conforto acústico e acessibilidade, e disponibiliza oito computadores para pesquisa do acervo e acesso à Internet e um para atendimento ao aluno. Funciona de segundas a sextas-feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

O acesso ao acervo virtual também é disponibilizado nos Laboratórios de Informática Institucionais.

8.2 Laboratórios

Para atender a demanda da UCPel, o Laboratório de Informática mantém uma estrutura de 9 laboratórios institucionais e dois para o Jornalismo, totalizando 202 equipamentos. Nesses laboratórios, todos os recursos computacionais têm acesso à Internet (cabeadas e wifi) e são empregados para atividades da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

No intervalo das atividades de aula, os equipamentos são disponibilizados à comunidade acadêmica e à administrativa, através de um protocolo de reserva.

Com o intuito de garantir a possibilidade de práticas diferenciadas, é disponibilizada uma heterogeneidade no software e no hardware dos recursos disponibilizados, sendo resguardada desta maneira a possibilidade de atendimento qualificado de diferentes perfis de usuários.

Laboratório 1

20 Intel Core i3 HP – 4GB RAM – HD 400GB;

20 Monitores Philips – 18" Led;

Windows 7;

Área física: 50,83 m²

Nobreak;

Condicionadores de ar:

- Split Electrolux 18.000 BTU's;

- Parede Gree 18.000 BTU's;

Laboratório 2

25 Core i5 – 6GB – HD 500GB – Placa de Vídeo GeForce GT 630 2048 MB;

25 Monitores LG Flatron – 21,5";

Windows 7 PRO;

Área física: 63,74 m²

Nobreak

Condicionadores de ar:

- Parede Consul 21.000 BTU's;

- Parede Springer Mundial 30.000 BTU's;

Laboratório 3

27 Intel Core 2 Duo – 4GB – HD 500GB;

27 Monitores LG – CRT – 17";

Windows 7;

Área física: 72,24 m²

Nobreak;

Condicionadores de ar:

- Split Electrolux 18.000 BTU's;

- Parede Consul 18.000 BTU's;

Laboratório 4 (Jornalismo)

2 HP Core i7 3.6GHz – 16GB – HD 1TB – Windows 8.1;

2 Monitores HP 20";

1 Dell Core i5 – 3.20GHz – 16GB – HD 500GB – Windows 7;

1 Monitor Samsung 20";

1 Dell Core 2 Quad 2.33GHz – 4GB – HD 300GB – Windows 7;

1 Monitor LG 18,5";

Televisão de Plasma Samsung 42";

Área física: 31,38 m²

Estabilizador de 5 Kva – In=220V/Out=220V;

Condicionador de ar:

- Split Electrolux 18.000 BTU's;

Laboratório 5 (Jornalismo)

10 Core 2 Duo – 4GB – HD 500GB – Placa de Vídeo GeForce 512MB

4 Monitores LG Flatron 21,5"

6 Monitores LG Flatron 18,5"

Windows 7;

Área física: 34,47 m²

Nobreak;

Condicionadores de ar:

- Parede Consul 18.000 BTU's;

- Parede Consul 18.000 BTU's;

Laboratório 6

15 Pentium Dual Core E2140 – 2GB – HD 80GB – Placa de Vídeo GeForce 512MB;

15 Monitores LG – CRT – 17";

Dual Boot:

Windows 7;

Linux Ubuntu $\frac{3}{4}$;

Área física: 33,74 m²

1 Condicionador de ar:

- Consul, 18.000 BTU's, de parede;

Laboratório 7

18 Pentium Dual Core E2140 – 1GB – HD 80GB;

18 Monitores LG Flatron 710E – CRT 17";

Dual Boot:

Windows 7;

Linux Ubuntu;

Área física: 48,58 m²

Nobreak;

Condicionador de ar:

- Split Electrolux, 30.000 BTU's;

Laboratório 8

18 Pentium Dual Core E2140 – 1GB – HD 80GB;

18 Monitores LG Flatron 710E – CRT 17;

Dual Boot;

Windows 7;

Linux Ubuntu;

Área física: 49,53 m²

Nobreak;

Condicionador de ar:

- Split Electrolux, 30.000 BTU's;

Laboratório 9

20 Core i7 – 4GB – HD 500;

20 Monitores LG Flatron 19";

Windows 7;

Área física: 49,42 m²

Nobreak;

Condicionadores de ar:

- Parede Springer 7.500 BTU's;

- Parede Consul 18.000 BTU's;

Laboratório 10

23 Intel Dual Core – 2GB – HD 400GB – QbeX;

23 Monitores LG – LCD – 19";

Windows 7;

Área física: 49,53 m²

Nobreak;

Condicionador de ar:

- Split Electrolux, 30.000 BTU's;

Laboratório 11

22 Computadores:

- 11 Pentium Dual Core – 2GB – HD 400GB – QbeX;
- 11 Pentium Dual Core – 1GB – HD 80GB – Pauta Connect;

22 Monitores LG – CRT – 17":

- Windows 7;

Área física: 46,66 m²

Nobreak;

Condicionador de ar:

- Split Electrolux, 30.000 BTU's;

Conforme previsto no item IX (b) do Art. 21, Decreto 9235, os demais equipamentos e recursos tecnológicos a serem adquiridos, que deverão apresentar a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas, estão em etapa de alinhamento entre o Setor de Tecnologia de Informação juntamente com os cursos envolvidos.

Softwares Laboratório de Informática Instalados no Sistema Operacional Windows											
Softwares	Lab. 1	Lab. 2	Lab. 3	Lab. 4	Lab. 5	Lab. 6	Lab. 7	Lab. 8	Lab. 9	Lab. 10	Lab. 11
1 st Page 2000											
7 – Zip	X		X	X	X		X	X	X	X	X
Adobe PhotoShop CS6	X				X						
Adobe Reader X											X
Adobe Reader XI	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
Android SDK	X		X								
Audades Encaixe Vs 11.04.08			X								
Audaces Moldes Vs 11.04.08			X								
Autodesk - AutoCAD 2015	X										
Autodesk - AutoCAD 2017		X									
Autodesk - Revit 2015	X										
Autodesk - Revit 2017		X									
Avast											
Bizagi Process Modeler	X		X			X	X	X			

Bloodshed Dev-C++	X		X								
BrOffice 3.3											X
CCleaner	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CDBurnerXP	X		X		X	X	X	X	X		
Clic02	X					X	X	X			X
CorelDRAW X6	X				X						
Cygwin	X		X			X	X	X	X		
Daedalus						X					
DosBox 0.74											
Eagle							X	X			X
EPI Info 6								X			
EPI Info 7						X	X				
EpiData										X	
Geogebra 4.4							X	X			X
Geogebra 5						X					X
Gephi	X			X							
Gimp 2.0											
Google Chrome	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Haskell Platform 8.0.1							X	X			
IBM SPSS Statistics											
Internet Explorer											
Java	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Java Development Kit	X		X			X	X	X	X	X	
Java (MT) ME Platform SDK 8.1											
Jcreator		X					X				
LibreOffice 4.4	X		X	X			X	X			X
LibreOffice 5.2		X			X	X			X		
Lumion Demo 5.3											
Make Money 10!											X
Microsoft Office 2000											X
Microsoft Office 2007											
Microsoft Office 2010	X						X	X			
Microsoft Office 2013									X		
Microsoft Office Project 2003											X
Microsoft Office Project 2007											X
Microsoft Office Project 2010							X	X			
Microsoft Office Project 2013	X	X			X				X		
Microsoft Office Visio 2003											X
Microsoft Office Visio 2007										X	
Microsoft Office Visio 2010							X	X			

Microsoft Office Visio 2013	X	X			X				X		
Microsoft Security Essentials	X	X	X	X			X	X	X	X	X
Movie Maker											
Mozilla Firefox	X		X	X	X	X	X	X		X	X
Nero Essentials											
Netbeans 7.3											X
Netbeans 8.0.2	X						X	X	X		
Netbeans 8.1						X					
NodeXL Excel Template 2014											
NodeXL PRO Excel Template 2014											
Notepad ++											
OpenProj						X					
PDFCreator	X	X			X	X	X	X	X		
PgAdmin III 1.8			X				X	X			
PgAdmin III 1.22						X			X		
PHP Editor											
PostgreSQL 8.4											
Praat											
QuickTime											
Real Player			X								X
Scilab 5.5.2			X		X	X	X	X			
Scilab 6.0.0									X		
SketchUP 2014											
SketchUP 2015	X										
SketchUP 2017		X									
Skype	X		X	X	X	X	X	X		X	X
SSH Secure Shell											
Stata 12									X		
StatTransfer 11									X		
Structorizer											X
SWI-Prolog	X		X		X	X	X	X			
VideoLAN	X		X				X	X			X
VMWare											
Weka 3.6.7											
Windows 7 PRO	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Windows 8 PRO				X							
Windows XP PRO											X
WizRule											X
Wranses											

9. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Totalização Geral

Ano	Receitas	Despesas	Total Geral
2018	R\$ 88.758.833	(R\$ 90.506.047)	(R\$ 1.747.214)
2019	R\$ 96.750.133	(R\$ 95.732.399)	R\$ 1.017.734
2020	R\$ 105.186.497	(R\$ 101.218.326)	R\$ 3.968.171
2021	R\$ 114.042.260	(R\$ 106.942.691)	R\$ 7.099.569
2022	R\$ 123.335.000	(R\$ 111.355.804)	R\$ 11.979.196

Demonstrativo Financeiro 2018

RECEITAS	88.758.833
Receitas Operacionais (+)	111.331.895
Outras Receitas (+)	2.876.508
Bolsas de Estudo (-)	(24.449.570)
Inadimplência (-)	(1.000.000)
DESPESAS	(90.506.047)
Pessoal Docente (-)	(39.670.088)
Pessoal Administrativo (-)	(14.575.527)
Despesas Administrativas (-)	(6.908.080)
Encargos Financeiros (-)	(26.458.291)
Equipamentos (-)	(2.170.546)
Mobiliários (-)	(434.109)
Acervo Bibliográfico (-)	(289.406)
RESULTADO	(1.747.214)

Totalização 2018

Receitas	Despesas	Resultado
88.758.833	90.506.047	-1.747.214

Demonstrativo Financeiro 2019

RECEITAS	96.750.133
Receitas Operacionais (+)	120.919.585

Outras Receitas (+)	2.934.038
Bolsas de Estudo (-)	(25.964.023)
Inadimplência (-)	(1.139.467)
DESPESAS	(95.732.399)
Pessoal Docente (-)	(42.640.031)
Pessoal Administrativo (-)	(15.012.793)
Despesas Administrativas (-)	(7.184.403)
Encargos Financeiros (-)	(27.747.881)
Equipamentos (-)	(2.387.601)
Mobiliários (-)	(455.814)
Acervo Bibliográfico (-)	(303.876)

RESULTADO **1.017.734**

Totalização 2019

Receitas	Despesas	Resultado
96.750.133	-95.732.399	1.017.734

Demonstrativo Financeiro 2020

RECEITAS **105.186.497**

Receitas Operacionais (+)	130.982.338
Outras Receitas (+)	2.992.719
Bolsas de Estudo (-)	(27.547.340)
Inadimplência (-)	(1.241.220)

DESPESAS **(101.218.326)**

Pessoal Docente (-)	(45.752.467)
Pessoal Administrativo (-)	(15.463.177)
Despesas Administrativas (-)	(7.471.779)
Encargos Financeiros (-)	(29.106.867)
Equipamentos (-)	(2.626.361)
Mobiliários (-)	(478.605)
Acervo Bibliográfico (-)	(319.070)

RESULTADO **3.968.171**

Totalização 2020		
Receitas	Despesas	Resultado
105.186.497	-101.218.326	3.968.171

Demonstrativo Financeiro 2021

RECEITAS	114.042.260
Receitas Operacionais (+)	141.540.028
Outras Receitas (+)	3.052.573
Bolsas de Estudo (-)	(29.202.288)
Inadimplência (-)	(1.348.053)
DESPESAS	(106.942.691)
Pessoal Docente (-)	(49.013.273)
Pessoal Administrativo (-)	(15.927.072)
Despesas Administrativas (-)	(7.770.650)
Encargos Financeiros (-)	(30.505.140)
Equipamentos (-)	(2.888.997)
Mobiliários (-)	(502.535)
Acervo Bibliográfico (-)	(335.024)
RESULTADO	7.099.569

Totalização 2021

Receitas	Despesas	Resultado
114.042.260	-106.942.691	7.099.569

Demonstrativo Financeiro 2022

RECEITAS	123.335.000
-----------------	--------------------

Receitas Operacionais (+)	152.613.295
---------------------------	-------------

Outras Receitas (+)	3.113.624
---------------------	-----------

Bolsas de Estudo (-)	(30.931.740)
----------------------	--------------

Inadimplência (-)	(1.460.179)
-------------------	-------------

DESPESAS	(111.355.804)
-----------------	----------------------

Pessoal Docente (-)	(52.428.550)
---------------------	--------------

Pessoal Administrativo (-)	(16.404.884)
----------------------------	--------------

Despesas Administrativas (-)	(8.081.476)
------------------------------	-------------

Encargos Financeiros (-)	(30.383.560)
--------------------------	--------------

Equipamentos (-)	(3.177.897)
------------------	-------------

Mobiliários (-)	(527.662)
-----------------	-----------

Acervo Bibliográfico (-)	(351.775)
--------------------------	-----------

RESULTADO	11.979.196
------------------	-------------------

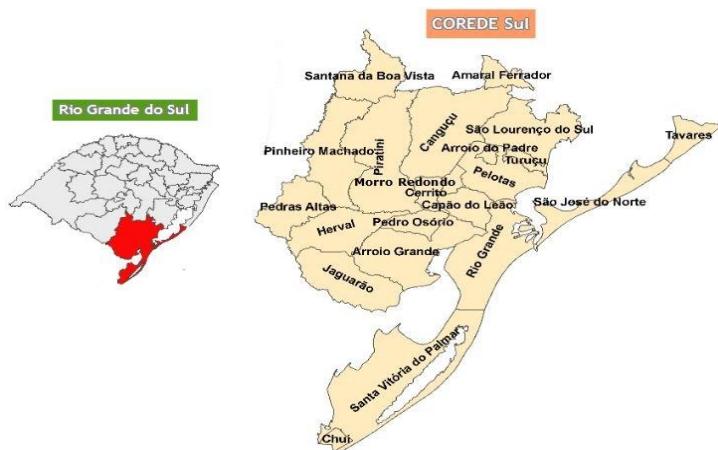
Totalização 2022

Receitas	Despesas	Resultado
123.335.000	-111.355.804	11.979.196

10. OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Demanda Externa e/ou Excelência Interna

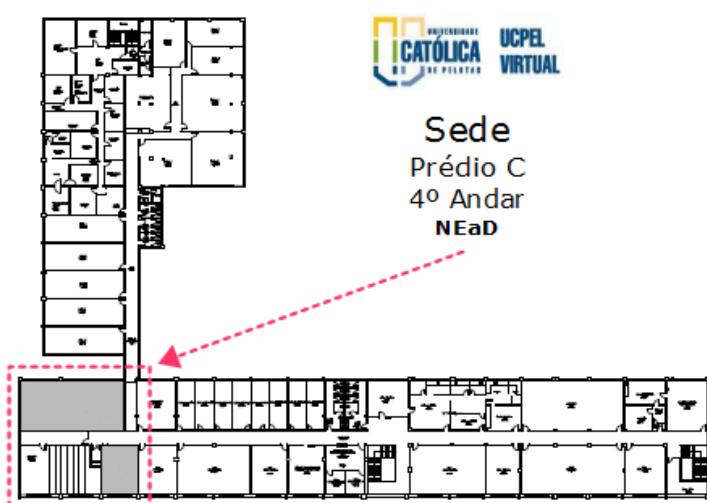
As duas premissas que condicionam a implementação de Serviços Educacionais são analisadas tendo como perspectiva, em se tratando de cursos de graduação e de pós-graduação, a abrangência territorial definida para a atuação na modalidade de educação a distância, representada pelos municípios que fazem parte do Conselho Regional de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul COREDE Sul.

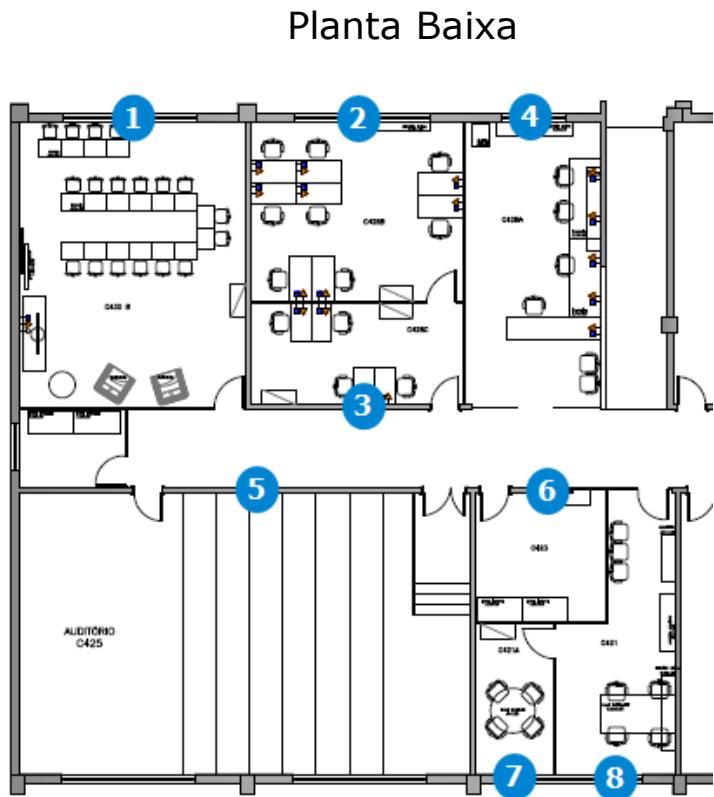


Dados demográficos e variáveis socioeconômicas dos 22 municípios que fazem parte do COREDE Sul são utilizados na análise e definição da efetividade quanto às demandas e oportunidades de oferta para a formação superior, apresentadas por diferentes segmentos da sociedade.

No Modelo atual de Educação a Distância da UCPel, a sede é o polo. Os projetos de implantação de cursos a distância, previstos para o período 2018-2022, poderão demandar a busca por novos polos de atendimento aos alunos.

Localização Física do NEaD





Ocupação

- 1** Estúdio de Vídeo e Reuniões

- 2** Administração de Recursos e Serviços Telemáticos
- Design Instrucional
- Produção de Multimídia Digital
- Revisão de Material Didático Mediacional

- 3** Coordenação do NEaD
- Coordenação e Assessoria de Curso

- 4** Secretaria NEaD Assessoria Administrativa

- 5** Auditório

- 6** Guarda de equipamentos, material de expedientes, publicitário e pedagógico.

- 7** Reuniões e Atendimento de Alunos

- 8** Tutores

Participam da estruturação da Sede/ Polo, representantes da Assessoria de Gestão de Pessoas e das Coordenações de Apoio Acadêmico, de Serviços Acadêmicos, de Registro Acadêmico e de Infraestrutura, Logística e Sistemas, em especial, dos seguintes núcleos e setores: Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Apoio ao Estudante, Biblioteca, Seção de Registro Acadêmico e Setor de Tecnologia e Informação. A estruturação compreende o planejamento para a seleção de recursos humanos e disponibilização de espaço físico, equipamentos, materiais e bibliografias, visando ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos.

Metodologia

Os princípios metodológicos dos Cursos de Graduação EaD da UCPel estão fundamentados na interação aluno/conhecimento científico mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Com o propósito de formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade, a UCPel utiliza práticas de estudos com metodologias ativas e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

As metodologias ativas propiciam ao aluno o desenvolvimento da busca e construção do conhecimento, por meio das atividades que partam de situações problema, em que o conteúdo é uma ferramenta que será utilizada como parte da solução.

Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de vídeos, textos e outros. Nos Projetos Integradores o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na realização de práticas, na resolução de questões e na aplicação das metodologias ativas.

Neste modelo, a instrução acontece em casa e os problemas são resolvidos em situações práticas em grupo ou pares, invertendo por completo o modelo de ensino presencial. Com base nos princípios metodológicos expostos, os professores responsáveis pelo Projeto Integrador devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiam a solução de problemas, integrando teoria e prática.

O modelo de EaD dos Cursos de Graduação compreende:

- disponibilização das unidades de aprendizagem;
- disponibilização da biblioteca digital;
- realização de atividades on-line e Projetos Integradores;

- tutoria a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- avaliação presencial obrigatória;
- avaliação das atividades on-line.

O sistema de ensino dos Cursos de Graduação EaD foi concebido e é operacionalizado de forma a assegurar interatividade aos alunos de diversas formas.

A seguir, alguns pontos do sistema que garantem a interatividade:

- disponibilização do conteúdo: os conteúdos básicos de todas as disciplinas estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem a qualquer momento, para consulta do aluno.
- automatização do processo: todos os exercícios de autoavaliação dos módulos oferecem automaticamente ao aluno um feedback sobre suas respostas. Em muitos casos, tais feedbacks permitem ao aluno esclarecer fatos, conceitos, procedimentos e princípios contidos nos materiais de estudo.
- interatividade aluno-tutor: consiste na interação entre o aluno e o tutor. É considerada essencial por muitos educadores e é altamente desejada por muitos alunos. Por meio dessa interação, os tutores estimulam o estudo dos alunos, esclarecem dúvidas, desenvolvem tarefas de avaliação, mantêm a motivação e o interesse do aluno no curso, estimulam a autonomia e fornecem orientação.

A UCPel conta com um espaço de apoio presencial, organizado de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade e recursos didáticos necessários.

As disciplinas dos Cursos de Graduação EaD são cursadas por módulo, sendo duas a cada módulo, conforme matriz curricular do curso, ou seja, cada semestre corresponde a 04 disciplinas, 02 no primeiro módulo e 02 no segundo módulo. Além disso, em cada módulo há um Projeto Integrador e pode conter Atividades Complementares. Os tutores serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e tutor.

Os alunos desenvolverão a sua presença social, emitindo suas opiniões, construindo e publicando seus argumentos, dirimindo dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisando conceitos, nas atividades e interatividades. Os tutores terão um prazo pré-estabelecido para responder eventuais dúvidas e postar suas considerações a respeito das discussões.

A metodologia foi desenvolvida de forma que nos projetos integradores os alunos pratiquem os conteúdos que integram as Unidades de Aprendizagem estruturadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

As disciplinas são compostas por 16 (dezesseis) Unidades de Aprendizagem, sendo estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o tutor deve realizar a orientação das dúvidas de conteúdo dos alunos, abertura e mediação dos Fóruns de discussão, de acordo com o gabarito e suas instruções.

Como estratégia de familiarização do estudante à EaD, será oferecida na primeira fase dos cursos, como atividade extracurricular, Ambientação em Educação a Distância, quando serão abordados temas como: Ambiente Virtual de Aprendizagem; Ferramentas de navegação e busca na Internet; Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

Os cursos a distância possuem em sua matriz curricular os Projetos Integradores (PI) que favorecem a construção do conhecimento, com situações nas quais o discente possa participar ativamente do seu processo ensino-aprendizagem e perceba o contexto em que está inserido.

Portanto, os Cursos de Graduação EaD utilizam ferramentas metodológicas que propiciem um olhar crítico sobre a realidade a fim de identificar situações problema ao acadêmico. Este processo proporciona a contextualização do tema e estimula, assim, uma aprendizagem ativa, sendo o docente o facilitador e orientador do mesmo.

Tecnologia da Informação e Comunicação

A UCPel, buscando incorporar as alterações movidas pela revolução digital e seus desdobramentos sociais, privilegia o uso de ferramentas tecnológicas na consecução de sua proposta de formação, seja por meio de disciplinas que preveem o manejo de programas e softwares, quando houver, e recursos para pesquisa e aprofundamento de estudos desenvolvidos complementarmente a distância.

A UCPel disponibiliza os seguintes instrumentos:

- Blackboard: é Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Possui acesso e funcionamento via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local);
- Biblioteca Digital: uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet, onde os estudantes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização;
- Google for Education: um pacote de ferramentas de produtividade da Google para instituições de ensino, disponibilizando e-mail institucional, ferramentas de edição de textos, planilhas e apresentações, agenda, entre outros recursos;
- Lyceum: sistema de gestão acadêmica que facilita o acesso do aluno aos serviços da instituição, permitindo que visualize todas as informações da rotina acadêmica e solicite serviços diversos, como: atestados, histórico, trancamento de disciplinas e até negocie suas dívidas, sem a necessidade de se deslocar até a IES.

O Desenvolvimento Profissional compreende o portfólio de Serviços Educacionais, constituído por cursos de curta ou média duração, destinados à formação continuada em temas de diferentes áreas do conhecimento. Os Serviços Educacionais dessa natureza são oferecidos para o público em geral, podendo haver condições e requisitos específicos para a participação.

No Modelo de EaD da UCPel, a Educação Corporativa resulta da concepção, do desenvolvimento, da oferta e da execução de Serviços Educacionais relacionados a cursos de extensão destinados à formação profissional demandadas por organizações das esferas pública, não governamental ou privada.

A participação institucional em Serviços Educacionais dessa natureza poderá ser plena ou parcial. Quando a participação é do tipo parcial, os conteúdos são de domínio da organização parceira, cabendo à UCPel a gestão e a aplicação de expertise relacionado à educação a distância corporativa.

11. ÓRGÃOS AUXILIARES

A UCPel possui três órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula, a Rádio Universidade e o Lar da Criança São Luiz Gonzaga, em que igualmente se promoveram investimentos significativos nos últimos anos.

Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP)

Em 27 de junho de 1958, um grupo de empreendedores fundou o que seria uma casa de saúde, hoje conhecida como Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), o “Chico” como carinhosamente é chamado. Primeiramente, recebeu a denominação de Sociedade Hospital de Clínicas Dr. Francisco Simões S/A, cujo nome homenageava um ilustre médico pelotense.

Apesar de seu prestígio e reconhecimento junto à comunidade, despontava um desejo de venda do Hospital, sendo assim, em 10 de novembro de 1975, Dom Antônio Zattera firmou Compromisso de Compra e Venda e a UCPel passou a utilizá-lo como Hospital Universitário.

A partir de 22 de julho de 1996, com o objetivo de caracterizar sua ligação com o ensino universitário e sua vocação para o atendimento à população carente, a Instituição passou a denominar-se Hospital Universitário São Francisco de Paula, homenageando o santo padroeiro da cidade.

O Hospital, como órgão auxiliar da UCPel, realiza assistência ambulatorial por meio das Unidades Básicas de Saúde instaladas nos bairros: Pestano, Nossa Senhora de Fátima, Py Crespo, União de Bairros, Sanga Funda, Areal I e Osório, todas conveniadas com a Secretaria Municipal de Saúde. O atendimento ambulatorial é igualmente prestado no Ambulatório de Especialidades, composto por 68 consultórios, salas de espera e salas de vacina além de anfiteatros e outras instalações necessárias ao pleno funcionamento, situados no Campus Dr. Franklin Olivé Leite, também conhecido como Campus da Saúde da UCPel.

No Campus da Saúde, são oferecidas consultas ambulatoriais nas áreas de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Especializada, Psicologia e Fisioterapia, sendo que a Clínica de Fisioterapia possui uma piscina terapêutica onde são atendidos clientes do SUS e clientes particulares.

Também no Campus da Saúde são oferecidas consultas nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Nefrologia, Cirurgia Pediátrica, Neurocirurgia, Cirurgia Plástica, Neurologia,

Cirurgia Torácica, Nutrição, Cirurgia Vascular, Pneumologia, Dermatologia, Coloproctologia, Endocrinologia e Metabologia, Psicologia, Gastroenterologia, Psiquiatria, Hematologia, Ortopedia e Traumatologia, Oftalmologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Mastologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e PESCOço e Infectologia.

O HUSFP conta ainda, em sua estrutura física, com o Pronto-Atendimento em urgência nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia e, mediante convênio firmado, no ano de 2000, entre UCPel, Universidade Federal de Pelotas e o Município, participa da gestão do Pronto Socorro Municipal, que atende à demanda de urgência e emergência da Zona Sul do Estado.

Em 2004, o HUSFP recebeu os títulos de Hospital Sentinela, concedido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e de Hospital Amigo da Criança, outorgado pelo Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde e pela Unicef. No mesmo ano, as Unidades de Tratamento Intensivo - Geral e Pediátrica e Neonatal - foram credenciadas pelo Ministério da Saúde como UTI's Nível II. No ano seguinte, o Hospital foi reconhecido pelos Ministérios da Saúde e da Educação como um dos 150 hospitais de ensino do País, título que o torna o maior laboratório de ensino da UCPel, viabilizando campos de estágio aos acadêmicos do Centro de Ciências da Saúde, que abriga os Cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia e Odontologia, além dos acadêmicos dos cursos de Serviço Social e Pedagogia.

Professores e alunos da UCPel prestam assistência hospitalar e ambulatorial e também de saúde básica, visto que o aprendizado prático é que capacita e habilita os futuros profissionais da saúde. Ainda são oferecidos oito Programas de Residência Médica aprovados pelo Ministério de Educação em: Cirurgia Geral, Clínica Médica, Nefrologia, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria e Pediatria com área de atuação em Neonatologia, oportunizando especialização anualmente para inúmeros médicos.

A área física do HUSFP foi expandida em 2005, com a inauguração do Centro Cirúrgico e da Central de Esterilização, sendo esses os mais modernos da região, equipados com aparelhos de última geração e com uma área construída de, aproximadamente, dois mil metros quadrados. Nesse mesmo ano, o Hospital ainda contou com o início das atividades de mais dois importantes serviços: a Terapia Renal Substitutiva e a Tomografia

Computadorizada. Em 2008, foi instalado, no centro cirúrgico, o “Arco em C”, um moderno equipamento para realização de procedimentos com auxílio de imagem.

Em 2006, o Hospital obteve o reconhecimento do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) com o prêmio Medalha de Bronze e o reconhecimento da Câmara de Vereadores de Pelotas com a outorga do título de Instituição Emérita. Em 2007, pelo segundo ano consecutivo, a instituição foi apontada, em pesquisa realizada pelo Governo do Estado com os usuários do Sistema Único de Saúde, como o hospital da 3ª Coordenadoria Regional em primeiro lugar no quesito satisfação dos pacientes/clientes. No ano seguinte, como fruto da Caminhada pela Busca da Excelência, o HUSFP obteve o reconhecimento do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) com o prêmio Troféu Bronze do Prêmio Qualidade RS 2007. No ano de 2008, obteve o reconhecimento do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) com o prêmio Troféu Prata do Prêmio Qualidade RS.

Dando continuidade à qualificação dos espaços hospitalares e à ampliação dos seus serviços, o Hospital remodelou toda a área de pediatria com a reforma da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, posto de enfermagem, sala de ordenha, quarto para o último passo do Projeto Mãe Canguru e revitalização do corredor da pediatria. Também ampliou o serviço de Maternidade, criando a casa da gestante, com 14 novos leitos, completando, assim, toda a rede de cuidado materno infantil, que apresenta, na sua composição, Maternidade, Unidade de Cuidados Neonatal, UTI pediátrica e Neonatal e o Projeto Mãe Canguru.

Na caminhada em busca da referência macrorregional, o Hospital vem buscando credenciamentos de alta complexidade, sendo concedida, em 2013, pelo Ministério da Saúde, a certificação de alta complexidade em Nefrologia, Neurologia, Tratamento HIV e Terapia Nutricional.

No ano de 2014, como mais uma ação que demonstra a inserção da instituição nas questões populacionais, o HUSFP/UCPel deu início ao programa de Residência Integrada Multiprofissional, com área de concentração em Atenção à Saúde do Idoso, carga horária de 60 horas semanais e regime de dedicação exclusiva. Suas áreas de formação são: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social. Este projeto surgiu da necessidade de se criar um programa de residência em saúde multiprofissional com ênfase na saúde do idoso a fim de, através da interdisciplinaridade, propiciar uma assistência integral ao ser humano. Considerando o envelhecimento populacional como um fenômeno

mundial e a Política de Atenção à Saúde do idoso, a UCPel, por meio do Pró Saúde (Programa nacional de reorientação da formação profissional em saúde) e do Pet-Saúde (Programa de Educação para o Trabalho) implantou o ambulatório Multidisciplinar de Saúde do Idoso, que presta assistência integral a população idosa.

Ao longo de sua trajetória o HUSFP colocou-se entre os maiores e mais modernos hospitais de médio porte da Zona Sul, com uma visão estratégica de ser autossustentável e de referência macrorregional, reconhecido pela excelência nos processos de assistência, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

Devido a sua vocação e perfil, o Hospital, incorporando procedimentos de média e alta complexidade, tornou-se Unidade de Referência Macrorregional para as seguintes especialidades: Neurocirurgia; Nefrologia; Transplante renal; Tratamento do HIV+; Terapia Nutricional Enteral e Parenteral; Cirurgia Vascular; e Gestante alto risco – SES.

Visando à melhoria assistencial, a Instituição também tem se adequado na conquista e manutenção de habilitações como: Hospital Sentinela da ANVISA – Unidade de Referência; Busca ativa e retirada de órgãos e tecidos; Hospital dia; Hospital amigo da criança; Hospital de ensino; UTI nível II (adulto, neonatal e pediátrica).

Com modernas instalações equipadas para melhor acolher à comunidade, oferecendo serviços assistenciais, de apoio e administrativos, o Hospital dispõe de 267 leitos, divididos em alas e especialidades. Para apoiar a assistência, conta com serviços nas seguintes áreas: Núcleo de Diagnóstico por Imagem (CDI) – Endoscopias Diagnósticas, Radiologia, Tomografia, Ultrassonografia, Ecocardiografia, Eletrocardiograma de repouso e esforço e convênios estabelecidos para demais exames de imagem; Laboratório Escola de Análise Clínica – LEAC; Centro de Referência em Nefrologia; Agência Transfusional; Centro Administrativo; Assessoria de Comunicação e Marketing; Almoxarifado e compras; Central de Materiais e Esterilização; Controladoria; Engenharia Clínica; Núcleo de Qualidade; Farmácia; Financeiro; Higienização; Lavanderia e Rouparia; Tecnologia da Informação – TI; Manutenção Geral; Nutrição e Dietoterápica; Recursos Humanos; SCIH e Gestão de Risco; Projetos e Credenciamentos; Ouvidoria; Fisioterapia; Psicologia e Casa da Gestante.

No ano de 2017 o Hospital ampliou os serviços do Pronto Atendimento 24 horas, que passou a oferecer atendimento particular e convênios, integrado aos serviços de diagnóstico do HUSFP. Com isto, a agilidade na avaliação médica dos pacientes tornou-se mais rápida.

Algumas áreas da instituição também foram revitalizadas, como a nova Sala do Centro de Referência em Nefrologia, destinada ao tratamento de hemodiálise, proporcionando uma estrutura confortável aos pacientes conveniados, que buscam o atendimento do hospital.

Essas profundas transformações ocorridas nos últimos anos representaram um grande avanço para a saúde de toda a região. O HUSFP desenvolve, desde 2000, seu Programa de Qualidade. As primeiras ações iniciaram com a implantação de um programa baseado na metodologia de origem japonesa de cinco sensos organizacionais (5S's), já difundida e utilizada por inúmeras empresas de todo o mundo, no intuito de promover a melhoria na organização interna e nas condições de trabalho, tendo como objetivo transformar o ambiente da organização e a atitude das pessoas, de forma a incentivar uma melhor qualidade de vida aos colaboradores, diminuir o desperdício, reduzir custos e aumentar a produtividade das instituições.

Para melhorar o desempenho do programa, a coordenação do projeto desenvolveu treinamentos, promoveu cursos de capacitação e estabeleceu o Escritório da Qualidade, responsável por planejar, agir, avaliar e readequar o processo, que visa à eficiência dos serviços prestados.

Em 2003 elaborou o Planejamento Estratégico, o qual deu início a uma série de iniciativas que norteiam, até hoje, todas as ações adotadas. Essas iniciativas são gerenciadas através de um Mapa Estratégico com os principais objetivos da organização quanto a perspectivas de aprendizado, dos processos internos, dos clientes e financeiros. Esse Plano Estratégico foi desenvolvido a partir da visão, missão, valores, análise de mercado e dos cenários internos (indicadores, problemas, pesquisas, qualidade, entre outros), e é revisado anualmente, com a participação de lideranças que representam todos os setores do HU.

No final de 2012, o Hospital elaborou o novo ciclo do Planejamento Estratégico 2013-2016, com a participação de todas as partes interessadas, em que foram delineadas as seguintes Macroestratégias: valorizar o profissional médico; valorizar o colaborador; promover a excelência em comunicação; promover a gestão participativa; alcançar excelência na assistência; alcançar excelência em ensino e pesquisa; alcançar a sustentabilidade.

Como melhoria do processo de planejamento, em 2013, os setores do HUSFP passaram a desdobrar as estratégias em planejamentos setoriais, os quais são monitorados mensalmente pelo gestor e Escritório da Qualidade.

O Hospital concentra sua atuação com foco na sua competência essencial, sua visão, missão e valores, considerados os pilares que sustentam a gestão com qualidade, valorizando o ser humano e o conhecimento científico, com visão estratégica bem definida.

COMPETÊNCIA ESSENCIAL

Saúde e Conhecimento.

VISÃO

Ser um complexo de saúde que expresse, na assistência, o amor a Deus a ao próximo, segundo o evangelho.

MISSÃO

Promover a saúde de forma ética e humanizada, por meio da assistência integrada com o ensino e a pesquisa, sendo agente transformador da comunidade e oportunizando qualidade de vida às pessoas.

VALORES

- Ética, Humanização e Qualidade nas ações e relações;
- Desenvolvimento e valorização do Ser Humano e do conhecimento científico;
- Comprometimento com os clientes, razão de ser de nossas ações;
- Responsabilidade e ação social;
- Comprometimento de todos com a Instituição;
- Criatividade e iniciativa na busca da excelência.

VISÃO ESTRATÉGICA

Ser o melhor Complexo de Saúde, autossustentável de referência macrorregional, reconhecido pela excelência dos processos da assistência, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

Esse projeto, consistente e de longo prazo, tornou-se fundamental para a reestruturação do Hospital e para que, em curto prazo, a instituição não dependa apenas de recursos públicos e da UCPel para seu funcionamento, mas que se estabeleça definitivamente como uma instituição autossustentável.

Rádio Universidade (RU)

A Rádio Universidade (RU), Órgão Auxiliar da UCPel, é uma emissora de rádio AM (ondas médias) fundada por Dom Antônia Zattera no dia 25 de Julho de 1967. Assim, há mais de 50 anos presta serviços de comunicação, testemunhando fatos inesquecíveis na história da região, do Brasil e do mundo, informando e dando voz aos cidadãos da Região Sul.

É ainda considerada uma emissora de integração regional, presente em 17 municípios da Zona Sul do Estado: Pelotas, Capão do Leão, Morro Redondo, Rio Grande, Canguçu, Pedro Osório, Cerrito, Arroio Grande, Turuçu, Arroio do Padre, São Lourenço do Sul, Cristal, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar, Pinheiro Machado, Chuí e Piratini, que pode ser sintonizada no dial AM 1160 kHz, ZYK 273 e também pela internet: site <http://www.radiouniversidadeam.com.br>.

Com o slogan “A Informação em primeiro lugar”, a RU leva aos seus ouvintes o melhor do jornalismo e esporte local, regional e nacional. Também foi a primeira emissora local a utilizar vinhetas, que nos anos 1970 a 1980 eram gravadas no Rio de Janeiro. “Universidade: o feitio do sucesso”, “A rádio da moda”, “Uma rádio diferente”, “Alegria em som presente” eram algumas das vinhetas do início das transmissões. As frases mostravam a proposta que a rádio adotava na época de sua fundação.

Eleições nacionais e internacionais, posses de governantes, sucessão dos Papas Paulo VI, João Paulo I e João Paulo II, direto do Vaticano, foram alguns dos importantes momentos em que a RU cumpriu o papel de informar. A Rádio testemunhou, também, a participação da gaúcha Rejane Vieira Costa no concurso de Miss Universo, em 1972, em Porto Rico, quando fez história como a primeira emissora local a fazer uma transmissão internacional. E com o Time da Bola Branca faz, ano a ano, a maior e melhor cobertura esportiva dos campeonatos estaduais e do brasileiro, transmitindo todos os jogos da Dupla BRA-PEL e os principais jogos dos campeonatos nacionais e internacionais. Copas do Mundo, Copa Libertadores, amistosos da seleção brasileira e circuitos de Fórmula 1 também tiveram a cobertura do Time da Bola Branca.

Contando com uma equipe profissional e um grupo de jovens estagiários oriundos do curso de Jornalismo da UCPel, a Rádio Universidade (RU) se mantém 24 horas atualizada nos principais acontecimentos de Pelotas, da região, do estado e do mundo. Essa relação muito próxima com a comunidade acadêmica da UCPel, não só com o curso de Jornalismo, tem permitido à RU uma maior qualificação nos serviços prestados e na divulgação das atividades

da UCPel junto a sua comunidade, nas ações de entretenimento e informação, e na formação de futuros profissionais comunicadores.

Juntamente com o Núcleo de Comunicação e Relacionamento da UCPel, com padronização e alinhamento de linha editorial, a RU desenvolve importante atividade de divulgação e de prestação de contas à comunidade das ações vinculadas aos diversos programas e projetos de extensão, além de dar publicidade sobre os andamentos das pesquisas vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu. As ações promovidas pelos diversos cursos de graduação e de pós-graduação da UCPel, sejam de atividades acadêmicas internas ou aquelas com impacto direto na comunidade atendida, tem contínuo espaço na programação da RU. A RU é ainda importante e indispensável canal de comunicação para a gestão da UCPel por permitir a publicidade das ações de natureza acadêmico-administrativas da Instituição, permitindo ampliar o público-alvo a ser atingido.

A identidade religiosa da Rádio se exprime pela coerência da programação com os princípios católicos e o desejo de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Desse modo, a RU se destaca sempre em defesa das vidas mais fragilizadas, colocando no ar, de forma democrática e ética, aqueles temas que realmente interessam a comunidade, encarando com profissionalismo e ética os apelos de uma sociedade plural e dinâmica. Ainda, ações de evangelização e as atividades da Arquidiocese e das Paróquias possuem espaço permanente na programação da RU.

As desafiadoras e novas tecnologias, formas e veículos de comunicação são pautas permanentes na RU, demandando ações inovadoras. A Rádio foi a primeira do interior do estado a ter um aplicativo próprio para smartphone, possibilitando ao seu ouvinte o acesso através do aparelho celular, não se limitando a Pelotas e Região, mas estendendo ao mundo como um todo pela internet, seja pelo site ou pelo aplicativo.

A RU passa por processo de migração para FM, atualmente em análise no Ministério das Comunicações, indispensável para continuar ocupando o espaço na mente e no coração das pessoas e aproveitar os benefícios das novas tecnologias e plataformas.

No ano de 2014 elaborou seu Planejamento Estratégico, fundamentado na sua Missão, Visão e Valores.

Missão

A Missão da Rádio Universidade é propagar a verdade e o Evangelho, informando, educando, comunicando e entretenendo todos os ouvintes, católicos ou não, contribuindo

para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, realizando o seu papel de Órgão Auxiliar da Universidade Católica de Pelotas.

Visão

Ser referência em produção de conteúdo de notícia, esporte e entretenimento de Pelotas e Região Sul, para uma boa comunicação cristã, presentes nas plataformas possíveis e acessíveis, contribuindo para o aumento da audiência e sustentabilidade institucional.

Valores

Ética

Compromisso com a Verdade

Credibilidade

Responsabilidade Social

Respeito à Vida e a Sociedade

Qualidade

Transparência

Solidariedade

Visando a construção de um novo modelo de rádio que atenda as demandas reais da Arquidiocese e da UCPel e responda aos novos contextos da radiofonia mundial, com a implementação das ações previstas no seu Planejamento Estratégico, procedeu-se, na RU, uma melhor organização e dinamização dos programas jornalísticos, formação de equipes de jornalismo nos turnos da manhã e tarde, abertura de espaços para debates jornalísticos de alto nível na programação, abertura de novos espaços para programas religiosos e de evangelização, mais espaços para o noticiário da UCPel, maior parceria com o Curso de Comunicação da UCPel através do radiojornalismo, possibilitando renovação futura dos quadros da emissora, e planejamento para a modernização das estruturas técnica e administrativa.

Lar da Criança São Luiz Gonzaga

O Lar da Criança São Luiz Gonzaga é uma Instituição sem fins lucrativos, inaugurada no dia 05/09/1979 tendo como com nomenclatura original a Sociedade Assistencial Nossa Senhora Aparecida (SANSA). Na data de 04/03/1982 foi formalizado um convênio com a Mantenedora da UCPel, a APAC, que assumiu a gestão do Lar e passou a dar assessoramento socioeducativo à Instituição, além do setor administrativo, serviços médicos, odontológico, psicológico, de nutrição e assistência social. Atualmente, o Lar da Criança é estatutariamente um Órgão Auxiliar da UCPel.

Em sua construção, se pensou na função pedagógica para o atendimento e pleno desenvolvimento das suas atividades. A partir dessa perspectiva, nasce o pressuposto de um trabalho que toma a vivência e os conhecimentos prévios da criança como ponto de partida e os amplia, no intuito de levá-la à construção de novos conhecimentos. O Lar da Criança tem por objetivo prestar um atendimento educativo com qualidade em parceria com as famílias, contribuindo para a formação integral do educando. Visa ao desenvolvimento da criança, nos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade, enquanto sujeito capaz de atuar no mundo de forma competente, participante e em consonância com os valores éticos, morais e cristão, exercendo plenamente sua cidadania.

O Lar da Criança atende 72 crianças de quatro meses a cinco anos de idade, em turno integral, compostas por filhos de funcionários da UCPel, do Hospital São Francisco de Paula, da Rádio Universidade e da comunidade.

Operacionaliza-se em três regimes, sendo regime de berçário, maternal e pré-escola, em um ambiente lúdico e voltado às necessidades de cada faixa etária, oportunizando neste contexto o aprendizado num mundo de divertidas descobertas onde a criança percebe a capacidade que tem de modificar seu meio e o papel que nele desempenha. Utiliza como metodologia o desenvolvimento de projetos tais como: Brinquedoteca, Hora do Conto, Coleta Seletiva do Lixo, Culinária Infantil, Capoeira, Educação Física, Horta Agroecológica, Teatro e Dança e Oficinas de Geração de Renda com as famílias e Comunidade.

No rol das suas atividades, o Lar da Criança também presta assistência às famílias em situação de vulnerabilidade social, ofertando oportunidades em oficinas de atividades variadas, de geração de renda e empreendedorismo nas áreas de gastronomia e artesanato, na pretensão do envolvimento e posterior engajamento no mercado de trabalho.

A equipe atuante para desenvolvimento das inúmeras atividades desenvolvidas pelo Lar se articula entre o corpo técnico administrativo, docentes e discentes da UCPel, abrangendo assim espaço para os alunos da Universidade realizarem seus estágios, realizando atividades curriculares e extracurriculares nas áreas de Serviço Social, Pedagogia, Enfermagem e Fisioterapia, entre outras.

Para conseguir desempenhar e manter tais atividades, a equipe diretiva, em parceria com a equipe de projetos da UCPel, busca por fontes de recursos e órgãos apoiadores, através de editais e chamadas públicas, sempre visando o melhor atendimento às crianças, famílias e comunidade.

Atualmente, conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, firmada desde o ano de 2007, com recursos do Governo Federal, que os repassa via Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). O Lar da Criança recebe ainda doações esporádicas de órgãos e empresas do Município.

A partir de seu Planejamento Estratégico o Lar definiu sua Missão, Visão e Valores.

Missão

Formar cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, atuantes na comunidade, a partir de um ambiente prazeroso, lúdico e participativo, no qual a criança possa construir o conhecimento e desenvolver habilidades, valores éticos, morais, cristãos com a participação da família.

Visão

Ser uma escola de educação infantil, com atendimento educacional de referência pela qualidade de ensino, na cidade de Pelotas, se mantendo atualizada no que se refere às mudanças sociais e culturais, auxiliando as crianças quanto ao desenvolvimento de potencialidades necessárias e respeitando as subjetividades para sua participação na sociedade.

Valores

Verdade, Justiça, Responsabilidade, Respeito e Amor.

12. ANEXOS

Ato autorizativo anterior ou ato de criação

Decreto Federal de 07 de outubro de 1960.



DECRETO Nº 49.088 DE 7 DE OUTUBRO DE 1960
Concede à Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas regalias de Universidade livre equiparadas e aprova o seu Estatuto.
O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e tendo em vista o que contém no processo nº 79.976-60, do Ministério da Educação e Cultura, decreta:
Artigo único. Ficam concedidas as regalias de Universidade livre equiparadas à Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas e aprovado o seu Estatuto, que com este baixa, assinado pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura.
Brasília, 7 de outubro de 1960; 139º da Independência e 72º da República.
JUSCELINO KUBITSCHEK.
Pedro Paulo Penido.

Reprodução do texto publicado no DOU de 12 de novembro de 1960, segundo a ortografia da época:

DECRETO Nº 49.088, DE 7 DE OUTUBRO DE 1960.

Concede à Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas regalias de Universidade livre comparada e aprova o seu Estatuto.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e tendo em vista o que contém no processo nº 79.976-60, do Ministério da Educação e Cultura,

DECRETA:

Artigo único. Ficam concedidas as regalias de Universidade livre equiparadas à Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas e aprovado o seu Estatuto, que com este baixa, assinado pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura.

Brasília, 7 de outubro de 1960; 139º da Independência e 72º da República.

JUSCELINO KUBITSCHEK
Pedro Paulo Penido



Rua Félix da Cunha, 412, Pelotas/RS
www.ucpel.edu.br